

R\$ 2,50 | NACIONAL R\$ 4,00
ANO 75 - Nº 21.298

TERESINA, PIAUÍ, DOMINGO E SEGUNDA,
1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2026



O QUE MARCA O PIAUÍ FICA IMPRESSO AQUI

O tempo passa. Ele pode apagar memórias, silenciar gritos, desfazer rastros. Mas há 75 anos, o Jornal O Dia assume o compromisso inabalável de ser o guardião da nossa história, registrando cada pulsação do Piauí para que a memória do nosso povo jamais se apague.

Credibilidade desde 1951





ARQUIVO O DIA

A DITADURA MILITAR E A REDEMOCRATIZAÇÃO NO PIAUÍ

Daniel Pessoa - Repórter
 Natanael Souza - Repórter

Em 1964, o Brasil mergulhou em um dos períodos mais marcantes da sua história política, o golpe civil-militar que depôs o então presidente João Goulart, sob o argumento de conter o avanço do comunismo em meio à Guerra Fria. O país viveu 21 anos sem eleições diretas, sob um regime de repressão à liberdade política e à atuação da imprensa. Nesse cenário, o Jornal O Dia, que completa 75 anos de fundação este ano, acompanhou de perto as transformações políticas do país e do Piauí, registrando desde o endurecimento da censura até o retorno do voto direto.

Durante o regime, o Ato Institucional nº 5 (AI-5), decretado em 1968 pelo general Costa e Silva, ampliou os poderes do governo militar e limitou severamente a liberdade de expressão. Mesmo sob vigilância, O Dia seguiu documentando o cotidiano político e social do Estado, relatando e noticiando aos piauienses da política local e nacional, dos acontecimentos do dia a dia e, posteriormente, o processo de redemocratização que culminou no fim da ditadura, em 1985.

Em 15 de novembro de 1982, o Piauí voltou às urnas após duas décadas sem eleições diretas para governador. Naquele pleito, Hugo Napoleão (PDS) foi eleito, derrotando Alberto Silva, e se tornou o primeiro governador do estado eleito democraticamente desde Petrônio Portella, em 1962.

“Foram anos de governos indiretos, os governadores eram eleitos pela Assembleia Legislativa. Mas veio a redemocratização já proposta pelo presidente Ernesto Geisel, que diria ‘eu farei a abertura lenta, gradual, mas segura’, e o presidente Figueiredo levou adiante. As eleições então vieram e eu fui, felizmente, eleito governador, tive a oportunidade de vencer aqui o Alberto Silva”, declarou Hugo Napoleão.

O ex-governador lembrou também o controle rigoroso sobre a imprensa durante a ditadura. No Piauí, jornalistas do Jornal O Dia chegaram a ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional, inclusive o próprio dono do jornal, o Coronel Octávio Miranda.

“Se publicavam uma matéria, eles censuravam e podiam pôr um verso de Camões no lugar da

matéria. Quase todo ‘Os Lusíadas’ foi contemplado de tanta proibição que havia. A imprensa era censurada. Não se podia publicar nada que fosse considerado por eles uma aleivosia ao sistema”, recordou o que era comum ocorrer na imprensa nacional.

Com o retorno da democracia, a relação entre o poder público e a imprensa mudou completamente. Hugo Napoleão destacou que, após o regime, as visitas às redações deixaram de ser para censura e se tornaram encontros de diálogo e entrevistas. Ele lembrou com carinho de sua convivência com Octávio Miranda.

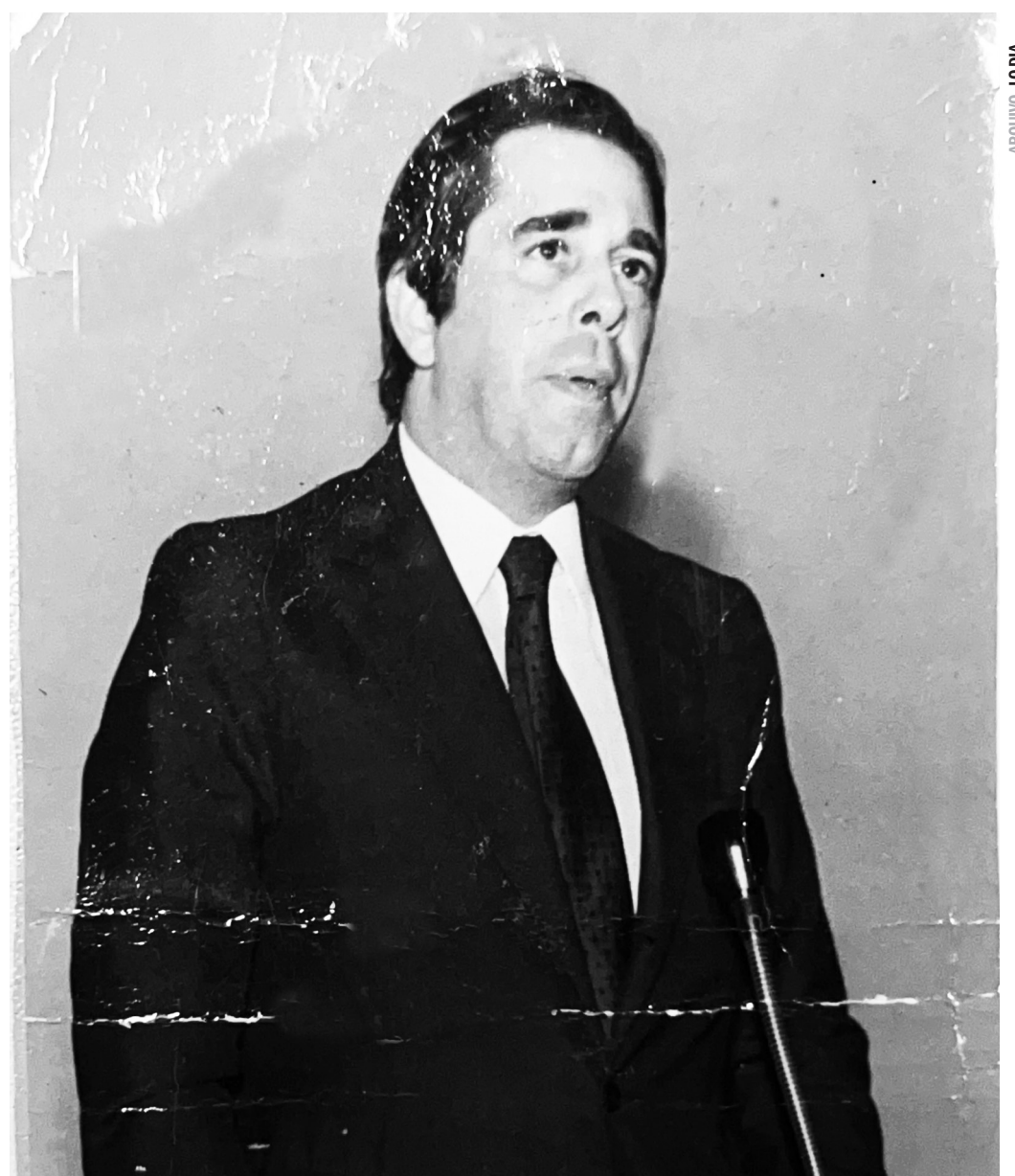
“Eu tenho grandes lembranças das conversas que eu tive com o Coronel Octávio Miranda. Eu frequentava com intensidade o seu escritório no jornal, era frequentador assíduo. Já tinha, inclusive, passagem livre na catraca. Era muito agradável, ele era um homem muito circunspeto, sereno e comedido, mas de uma prosa de primeira”, contou.

Em meio à atual polarização política nacional, o ex-governador lembrou que, após o período de redemocratização, predominava o respeito entre adversários políticos. Ele citou como exemplo a relação de amizade que construiu com o ex-governador e atual ministro Wellington Dias, seu adversário nas eleições de 2002.

“Wellington Dias tornou-se um dos bons amigos da minha vida com o passar dos anos. Ele teve um gesto interessante comigo, um gesto bonito, e aí nos aproximamos. Somos hoje amigos e conversamos quando necessário até no WhatsApp. Ele hoje, talvez, seja do presidente Lula o mais querido dos seus auxiliares”.

Ao celebrar os 75 anos do Jornal O Dia, Hugo Napoleão ressaltou o papel do veículo na história política do Piauí, destacando sua importância para a sociedade e para a preservação da memória democrática.

“Nós hoje somos satisfeitos com a atuação democrática e o trabalho que o Jornal O Dia trouxe para o Piauí. São matérias de informação, noticiário internacional, nacional, municipal e cultural. Um serviço completo prestado à sociedade brasileira nesses 75 anos, para os quais eu me rejubilo. O Jornal O Dia é um dos alicerces fundamentais da história do Piauí”, finalizou.



ARQUIVO O DIA

A TRAJETÓRIA DA ASSEMBLEIA DOCUMENTADA

Daniel Pessoa - Repórter
Natanael Souza - Repórter

Em 2025, a Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi) completou 190 anos de história. Destes, 75 foram acompanhados de perto pelo Jornal O Dia, que retratou momentos decisivos, o cotidiano da Casa, suas decisões e os rumos políticos que impactaram diretamente a vida dos piauienses. O parlamento estadual teve origem em maio de 1935, em Oeiras, sendo transferido para Teresina em 1952, junto com a mudança da sede administrativa do estado.

Ao longo de sua trajetória, a Alepi passou por períodos de funcionamento e interrupções. O primeiro fechamento ocorreu logo após a Proclamação da República, em 1889, quando os republicanos extinguíram todas as assembleias legislativas do país, permitindo sua reabertura apenas dois anos depois. O segundo fechamento aconteceu em 1930, com o golpe de Getúlio Vargas, que encerrou a Primeira República. A Assembleia retomou suas atividades em 1934, após novas eleições, mas voltou a ser fechada três anos depois, permanecendo assim até 1947.

Em fevereiro de 1951, surge o Jornal O Dia, que passa a acompanhar e registrar a atividade política da Assembleia Legislativa. Desde então, mesmo sem novos fechamentos da Casa, o impresso noticiou períodos sensíveis da história brasileira, como o golpe civil-militar de 1964, quando o jornal enfrentou censura e perseguições. Nesse período, quatro deputados estaduais e três suplentes tiveram seus mandatos cassados pelo regime militar.

Com o golpe de 1964, o voto popular passou a ser proibido para cargos majoritários. Deputados federais, estaduais e vereadores continuaram

sendo eleitos pelo voto direto, em eleições acompanhadas pelo O Dia. O processo político passou a ser organizado por dois partidos, após o Ato Institucional nº 2 extinguir as demais siglas e dividir o sistema entre o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e a Aliança Renovadora Nacional (Arena), cenário que se manteve até 1979.

O deputado Wilson Brandão (PP), historiador, destacou a importância do Jornal O Dia por ter testemunhado e relatado a história política do estado de forma direta, tornando-se uma ferramenta essencial para o resgate histórico do Piauí, com cobertura desde o período de censura até a abertura democrática.

“O O Dia vivenciou toda trajetória de forma isenta, e chegou novamente esse momento da democracia plena. Acredito que esses 75 anos representam uma história muito rica”, disse.

Com a redemocratização, a Alepi ganhou uma nova sede. Em 2025, completaram-se 40 anos do prédio atual, localizado na Av. Marechal Castelo Branco, que homenageia o ex-governador Petrônio Portela. Até a mudança, em 1985, a Casa do povo piauiense funcionava no Palácio Anísio de Abreu, hoje sede da Secretaria de Cultura, na Praça da Bandeira. O ex-governador Hugo Napoleão, primeiro eleito após a redemocratização, explicou que a nova sede foi viabilizada por meio de uma permuta entre a Alepi e o Governo do Estado.

“A Alepi deu para a secretaria o prédio onde era situado, em frente ao mercado do consumidor, e a Assembleia, com a permuta e aprovado por lei, foi para o local onde está hoje. Instalei lá o

Palácio Petróleo Portela”, declarou Napoleão.

Já instalada na nova sede, a Alepi teve outro marco histórico acompanhado pelo Jornal O Dia: a promulgação da Constituição do Estado do Piauí, em outubro de 1989. O texto constitucional definiu, entre outros pontos, o número de parlamentares da Casa, estabelecendo o triplo da representação federal, além da duração de quatro anos para cada legislatura.

Na década de 1990, a criação de quase o dobro de municípios no Piauí, que passou de 118 para os atuais 224, também foi documentado em nossas páginas. As decisões foram debatidas intensamente nas sessões da Assembleia, com a defesa de que a medida impulsione o desenvolvimento regional do estado.

Dentre outras histórias, outro período marcante ocorreu em 2005, quando Themístocles Sampaio Filho foi eleito presidente da Alepi pela primeira vez, por unanimidade. Ele repetiu a vitória por mais oito mandatos consecutivos.

Após sua saída, a Alepi teve apenas dois presidentes, Franzé Silva (PT) e, atualmente, Severo Eulálio (MDB), que no último ano coordenou as comemorações pelos 190 anos do parlamento estadual, acompanhadas pelo Jornal O Dia, inclusive em atividades realizadas no interior do estado. Wilson Brandão voltou a destacar a relevância do veículo para a história política e social do Piauí.

“O Jornal O Dia representa um meio necessário para a história do Piauí não somente na questão política. Tudo faz parte da história do jornal e eu quero como leitor, como pesquisador, que se perdue por muitos anos”, disse.

Vida longa ao **jornal O DIA**, que há 75 anos ajuda a escrever a história do Piauí com independência e credibilidade.



GRUPO OLHO D'ÁGUA E COMVAP

HISTÓRIAS E COMPROMISSOS QUE TRANSFORMAM O PIAUÍ

Com mais de 100 anos de história, o Grupo Olho D'Água construiu uma trajetória marcada pelo trabalho, pela inovação e pela responsabilidade com o desenvolvimento regional. Desde 2002, essa história se fortalece no Piauí por meio da COMVAP, impulsionando crescimento com investimentos em tecnologia, qualificação profissional e produção sustentável.

Hoje, a COMVAP é parte relevante da economia local, tendo moído no último ano 1,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Gera 4 mil empregos na safra e 2.100 na entressafra, além de movimentar uma ampla rede de serviços, fortalecendo parcerias com produtores locais e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico de diversas comunidades no Piauí e Maranhão. Além da produção de álcool e açúcar de alta qualidade, sua eficiência produtiva se revela na inovação e compromisso com o meio ambiente, com áreas preservadas, licenciamento ambiental e geração de energia limpa.

Esse compromisso com o Piauí também está presente nas páginas do Jornal O Dia, que há 75 anos registra a história e o desenvolvimento do estado, fortalece o debate democrático e se consolida como referência de credibilidade e serviço à sociedade.

A COMVAP e o Grupo Olho D'Água parabenizam o Jornal O Dia pelos seus 75 anos de credibilidade, valorização da informação de qualidade e compromisso com a sociedade piauiense.



CASSAÇÃO DE MÃO SANTA MARCOU A HISTÓRIA POLÍTICA DO PIAUÍ

Daniel Pessoa
 Repórter

Em novembro de 2001, a manchete “TSE cassa mandato de Mão Santa” estampava mais uma edição do Jornal O DIA. Por 7 votos a 0, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu pela saída do então governador Francisco de Assis Moraes Souza, o Mão Santa (PMDB), em um processo no qual era acusado de abuso de poder econômico e político na campanha de reeleição, em 1998, contra Hugo Napoleão (PFL), que assumiria posteriormente com a decisão do Tribunal.

Mão Santa venceu as eleições de 1998 com 50,96% dos votos, uma diferença de 23 mil votos em relação a Hugo Napoleão, segundo colocado na disputa. Até o processo que culminou na cassação do mandato do governador piauiense, não havia registros no país de decisões semelhantes envolvendo abuso de poder econômico em eleições estaduais. A condenação também atingiu o vice-governador Osmar Júnior (PCdoB). Ambos foram acusados de 22 irregularidades, das quais apenas nove foram validadas pelo TSE.

A acusação apontou que, durante a campanha eleitoral de 1998, Mão Santa teria utilizado a máquina pública para a distribuição de medicamentos, anistias de contas de água e até ações de autopromoção, como a criação de um programa social associado ao seu nome, o “Sopa na Mão”. O ex-governador chegou a ser absolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Piauí (TRE-PI), mas Hugo Napoleão recorreu ao TSE, que considerou que os abusos tinham potencial para influenciar o resultado das eleições.

O Jornal O Dia acompanhou e noticiou todo o desenrolar do processo de cassação, inclusive os debates sobre a possibilidade de posse do segundo colocado ou a realização de novas eleições. A comissão que apurou as eleições de 1998 transferiu a decisão para o Pleno do TRE-PI, presidido pelo desembargador João Batista Machado, que definiria o futuro do comando do governo estadual.

Em reportagem publicada pelo O Dia, Firmino Filho (PSDB), que na época estava em seu segundo mandato como prefeito de Teresina, defendia a realização de novas eleições e classificava a estratégia de Hugo Napoleão como “tapetão”, ao perder nas urnas e vencer na Justiça, alertando que isso não poderia se tornar uma prática recorrente na política.

A decisão do Pleno do TRE acabou determinando a posse do segundo colocado. Hugo Napoleão assumiu o governo do Piauí no dia 19 de novembro de 2001. Na capa do Jornal O Dia, a manchete informava “Hugo anuncia primeiras medidas”. Após vencer a



longa batalha judicial contra Mão Santa, o novo governador afirmou que iria “arrumar a casa”.

Entre as primeiras ações, Hugo Napoleão determinou a realização de uma auditoria nas contas públicas estaduais. Ao deixar a sede do TRE, onde foi diplomado, ele e o vice-governador Felipe Mendes foram recebidos por apoiadores que celebravam seu retorno ao comando do Executivo estadual.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIS DO PIAUÍ - PI AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026 Processo Administrativo nº 011/2026

Objeto: Aquisição de medicamentos (farmácia básica), para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Luis do Piauí. Modalidade de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO. Adjudicação: MENOR PREÇO GLOBAL. Suporte legal: Artigo 28, inciso I, da Lei Federal 14.133/21. Fonte de Recurso: 500; 600; 621; 700. Valor: R\$ 807.874,32. Data da Abertura: 12/02/2026 às: 09:00h. Local: www.novobmmnetlicitacoes.com.br. ##DAT São Luis do Piauí-PI, 29 de Janeiro de 2026

São Luis do Piauí (PI), 29 de janeiro de 2026.
 João David de Araújo Borges
 Agente de contratação



PREFEITURA MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS- PI AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026

O MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS -PI, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ nº 01.612.596/0001-43, com endereço na Av. Lira Portela, 194, centro, CEP 64.175-000, torna público, para conhecimento dos interessados que no dia 18 de fevereiro de 2026, às 15h00min, realizará licitação na modalidade CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS -PI, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações. Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra de 2ª a 6ª feira no horário de 08h00min às 12h00min horas, e disponível no site <http://www.comprasmuriciportelas.com.br>. Licitação Prefeitura Municipal de Murici dos Portelas-PI. E-mail: muriciportelas.cpl@gmail.com.

Murici Dos Portelas – PI, 30 de janeiro de 2026.
 Ancelino da Silva Machado
 Agente de Contratação

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO MINERAL E DE PESQUISA, PROSPECÇÃO, EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DO FERRO E METAIS BÁSICOS E DEMAIS MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS DE ITABIRA E REGIÃO EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO MINERAL E DE PESQUISA, PROSPECÇÃO, EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DO FERRO E METAIS BÁSICOS E DEMAIS MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS DE ITABIRA E REGIÃO, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o número 20.959.524/0001-11, com sede e foro na Rua Mestre Emilio, n.º 93, no bairro Parã em Itabira/MG – CEP. 35900-028, neste ato representado por seu subscritor do sindicato Sr. ANDRÉ VIANA MADEIRA, CPF: 076.512.086-09, vem através do presente edital, com fulcro no Princípio da Publicidade e no uso de suas atribuições estatutárias, e ainda, com base na Portaria MTE Nº 3.472 de 05/10/2023 com alterações feitas pela Portaria MTE Nº 1.342, de 08/08/2024, CONVOCAR todos os Trabalhadores nas indústrias: a) da extração do ferro e metais básicos; b) da extração do ouro e metais preciosos; c) da extração de diamantes e pedras preciosas; d) da extração de areias e barreiras; e) da extração de minerais não-metálicos; f) da pesquisa, prospecção e beneficiamento de minerais metálicos e não metálicos. Inclui todos os trabalhadores da categoria profissional abrangida pelo mesmo, inclusive os trabalhadores temporários e os trabalhadores de empreiteiras, empresas terceirizadas e empresas contratadas, que desempenhem atividade meio ou fim nas indústrias de extração mineral e de pesquisa, prospecção, extração e beneficiamento do ferro e metais básicos e demais minerais metálicos e não metálicos, bem como, os trabalhadores da extração de minérios de terras raras (Monazitla, Bastnasita, Xenotímo Sodálita, Laterita, Argila lônica, Ambiglonita, Lepidólita, Petalita e Zirconita), incluso o processo completo da extração (prospecção, extração e beneficiamento), da pesquisa, prospecção e beneficiamento de minerais metálicos e não metálicos, nos municípios de Alvorada de Minas, Antônio Dias, Baldim, Bom Jesus do Amparo, Braúmas, Carmésia, Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Coronel Fabriciano, Dom Joaquim, Dorés de Guanhães, Guanhães, Itabira, Itambé do Mato Dentro, Jaboticatubas, Joazeira, Mesquita, Morro do Pilar, Nova Era, Nova União, Passabém, Sabinópolis, Santa Maria de Itabira, Santana do Riacho, São Sebastião do Rio Preto, Senhora do Porto, Serro, Timóteo, Virgíniópolis, e ainda, dos municípios de Biquinhas, Bom Sucesso, Casa Grande, Cedro do Abaeté, Coronel Murta, Desterro de Entre Rios, Dorés de Campos, Entre Rios de Minas, Lagoa Dourada, Matutina, Morada Nova de Minas, Muzambinho, Novo Cruzeiro, Oliveira, Paineiras, Passa Tempo, Piedade dos Gerais, Piracoma, Porteirainha, Prados, Quartel Geral, Resende Costa, Riacho dos Machados, Rio Pardo de Minas, São Brás do Suaçuí, São Gotardo, Serranópolis de Minas, Taiobeiras, Tiros e Tumiritinga, todos compreendidos no Estado de Minas Gerais. Nos municípios de Andorinha, Baixa Grande, Caetité e Lagoa Real compreendidos no Estado da Bahia, Nos municípios de Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, Curral Novo, Palmeira do Piauí, Planalto e Santa Luz todos compreendidos no Estado do Piauí. Nos municípios de Parelhas e Equador compreendidos no Estado do Rio Grande do Norte. Para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 24 de março de 2026, na sede da entidade na Rua Mestre Emilio, n.º 93, no bairro Parã em Itabira/MG – CEP: 35900-028, às 08h00min (oito horas) em primeira convocação e, não havendo quórum, às 08h30min (oito horas e trinta minutos) em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura do Edital; b) Debates para aprovação ou não da inclusão da categoria da extração de minérios de terras raras (Monazitla, Bastnasita, Xenotímo Sodálita, Laterita, Argila lônica, Ambiglonita, Lepidólita, Petalita e Zirconita), incluso o processo completo da extração (prospecção, extração e beneficiamento); c) Debates para aprovação ou não da extensão da base territorial do sindicato de intermunicipal para interestadual, para os municípios de Biquinhas, Bom Sucesso, Casa Grande, Cedro do Abaeté, Coronel Murta, Desterro de Entre Rios, Dorés de Campos, Entre Rios de Minas, Lagoa Dourada, Matutina, Morada Nova de Minas, Muzambinho, Novo Cruzeiro, Oliveira, Paineiras, Passa Tempo, Piedade dos Gerais, Piracoma, Porteirainha, Prados, Quartel Geral, Resende Costa, Riacho dos Machados, Rio Pardo de Minas, São Brás do Suaçuí, São Gotardo, Serranópolis de Minas, Taiobeiras, Tiros e Tumiritinga, todos compreendidos no Estado de Minas Gerais. Nos municípios de Parelhas e Equador compreendidos no Estado do Rio Grande do Norte. Nos municípios de Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, Curral Novo, Palmeira do Piauí, Planalto e Santa Luz todos compreendidos no Estado do Piauí. Nos municípios de Andorinha, Baixa Grande, Caetité e Lagoa Real compreendidos no Estado da Bahia; d) Votação para aprovação ou não das Alterações no Estatuto Social; e) Assuntos correlatos. Para ter acesso a assembleia e ter direito a voto é imprescindível que o trabalhador compareça munido da (CTPS) Carteira Profissional, seja ela física ou digital, e comprove ser integrante da categoria nas regiões convocadas. Itabira, 29 de janeiro de 2026.
 André Viana Madeira
 Subscritor e Presidente.

AVISO DE PUBLICAÇÃO

A EMPRESA ROMULO JOSE CRUZ SIMOES, CNPJ: 08.516.853/0002-73, Nome Fantasia ORTOPREV MATERIAIS ORTODONTICOS, endereço: Av Dom Severino, 3745, bairro: Morada do Sol, Teresina, Piauí. **REQUEREU DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE TERESINA – SEMAM A LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO, ONDE A MESMA EXERCE A ATIVIDADE DE COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIS DO PIAUÍ - PI AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 001/2026 Processo Administrativo nº 010/2026

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACESSORIA TÉCNICA NO CONTROLE DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO, INCLUINDO A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO, COM VISTAS A ATENDER ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS DO PIAUÍ - PI. Modalidade: Dispensa de licitação. Tipo: MENOR PREÇO. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: ART. 75, INCISO II, DA LEI FEDERAL Nº 14.133/2021. DATA DA SESSÃO DIA 05/02/2026 às 08:00h REFERÊNCIA DE HORÁRIO Horário de Brasília - DF. ENDEREÇO PARA ENVIO DA PROPOSTA E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: <https://novobmmnet.com.br/>. São Luis do Piauí (PI), 29 de janeiro de 2026.

Raimundo Renato Vicente de Araujo Sousa
 Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIS DO PIAUÍ - PI REAVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026 Processo Administrativo nº 001/2026

Objeto: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PREFEITURA E SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO LUIS DO PIAUÍ - PI. Modalidade de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO. Adjudicação: MENOR PREÇO GLOBAL. Suporte legal: Artigo 28, inciso I, da Lei Federal 14.133/21. Fonte de Recurso: 500; 600; 660; 700; 701. Valor: R\$ 750.279,40. Data da Abertura: 13/02/2026 às: 09:00h. Local: www.novobmmnetlicitacoes.com.br.

São Luis do Piauí (PI), 29 de janeiro de 2026.

João David de Araújo Borges
 Agente de contratação



PREFEITURA MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS- PI AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026

O MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS -PI, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ nº 01.612.596/0001-43, com endereço na Av. Lira Portela, 194, centro, CEP 64.175-000, torna público, para conhecimento dos interessados que no dia 18 de fevereiro de 2026, às 14h00min, realizará licitação na modalidade CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA BASE DESCENTRALIZADA DO SAMU NO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS-PI, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações. Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra de 2ª a 6ª feira no horário de 08h00min às 12h00min horas, e disponível no site <http://www.comprasmuriciportelas.com.br>. Licitação Prefeitura Municipal de Murici dos Portelas-PI. E-mail: muriciportelas.cpl@gmail.com.

Murici Dos Portelas – PI, 30 de janeiro de 2026.
 Ancelino da Silva Machado
 Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO PIAUÍ-PI AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026

O Município De Brejo Do Piauí, promoverá o processo licitatório mediante especificado: Objeto: Contratação de empresa especializada para Construção de unidades habitacionais na zona urbana do município de Brejo Do Piauí (PI). Modalidade: Concorrência. Tipo de licitação: Menor Preço. Adjudicação: Global. Modo de disputa: Aberto. Início do acolhimento das propostas: 03 de fevereiro de 2026, às 09h e 00 min. Data de abertura das propostas: 27 de fevereiro de 2026, às 09h e 00 min. Data de início da sessão de disputa de preços: 27 de fevereiro de 2026, às 09h e 10 min. Valor estimado: R\$ 2.480.719,60. Plataforma: Bmmnet Licitações – Bolsa Brasileira de Mercadorias. Acesso ao edital: brejodopiauui.pi.gov.br/brejodopiauui.sistemas.tcc.pi.gov.br/muralic e www.bbmmnetlicitacoes.com.br. Demais informações poderão ser solicitadas por meio do endereço eletrônico: licitacoesbrejo@gmail.com ou na sala do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos da P. M. de Brejo do Piauí/PI, situada nesta cidade na Av. José Gomes Chaves, n.º 81, Centro, de segunda à sexta-feira (dias úteis), de 08h e 00min às 14h e 00min.

Brejo do Piauí/PI, 30 de janeiro de 2026.
 Adélia Pereira da Costa Sousa
 Agente de Contratação / PMB

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADA NOVA AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 004/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada de engenharia para a prestação de serviços de construção de 20 (vinte) unidades habitacionais no município de Queimada Nova-PI. MODALIDADE: Concorrência Eletrônica. TIPO: MENOR PREÇO. ADJUDICAÇÃO: GLOBAL. DATA DE INÍCIO PI CADASTRO DAS PROPOSTAS: 03/02/2026. HORÁRIO: 09:00h (horário de Brasília). DATA FIM PI CADASTRO DAS PROPOSTAS: 18/02/2026. HORÁRIO: 09:30h: 09:00h (horário de Brasília). DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 18/02/2026. HORÁRIO: 08:30h (horário de Brasília). DATA PI INÍCIO DA RODADA DE LANÇES: 18/02/2026. HORÁRIO: 10:00h (horário de Brasília). EDITAL: Portal de Compras Públicas (<http://www.portaldecompraspublicas.com.br>). Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP) e (www.tcc.pi.gov.br). INFORMAÇÕES: na sede da CPL (Prefeitura), na Rua Felipe Rodrigues Coelho, nº 495 - Centro - CEP: 64.758-000, Queimada Nova-PI, de segunda-feira a sexta-feira das 08:00 às 13:00 horas ou e-mail: queimadanovalicita@gmail.com.

Queimada Nova (PI), 30 de Janeiro de 2026.
 Jucilene Alves Coelho
 Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PADRE MARCOS - PI AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026 PROCESSO Nº 007/2026

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EDITAL: <https://padre-marcos.licitaconnect.com.br/home> <https://padremarcos.pi.gov.br/> <https://sistemas.tcc.pi.gov.br/licitacoesweb/> INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 03/02/2026 - 08:00:00 TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 13/02/2026 - 08:00:00 ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 13/02/2026 - 08:10:00 INÍCIO DA ETAPA DE LANÇES: 13/02/2026 - 08:20:00 SISTEMA: LICITACONNECT - LICITAÇÕES ELETRÔNICAS CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE MODO DE DISPUTA: ABERTO FECHADO OBJETO: Contratação de empresas para o fornecimento de lanches tipo coffee break, com a finalidade de atender diversos profissionais e o público em geral durante encontros, reuniões, eventos municipais, oficinas, palestras, capacitações e demais atividades correlatas. VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 122.935,30 (cento e vinte e dois mil, novecentos e trinta e cinco reais e trinta centavos). VALOR TOTAL DA PROPOSTA: SIM NÃO EXCLUSIVA MEI/MEEP: SIM NÃO Sim (Apenas Lote 2) BENEFÍCIO LOCAL REGIONAL: SIM NÃO Sim (Apenas Lote 2) VALIDADE DA PROPOSTA: (60 DIAS)

Torna-se público que a Prefeitura Municipal de Padre Marcos - PI, por meio da Comissão de contratação e atuação de gestores e fiscais de contratos e licitações, sediada, Rua Anfriso de Macedo nº 150, centro, cidade de Padre Marcos – PI, sede da Prefeitura Municipal, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.
 Padre Marcos-PI, 29 de janeiro de 2026.
 WILIANE KELLY DA SILVA/Assessoria de Gestão Digital
 WILIANE KELLY DA SILVA/Assessoria de Gestão Digital
 Wiliame Kelly da Silva
 Prefeita Municipal
 ADELINA JULIANA/Assessoria de Gestão Digital
 LEAL0375181023 | (64)915110221
 Adelina Juliana Leal
 Agente de Contratação

PREFEITURA DE BETÂNIA DO PIAUÍ ESTADO DO PIAUÍ PREFEITURA MUNICIPAL DE BETÂNIA DO PIAUÍ CNPJ 01.612.622/0001 - 33

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Betânia do Piauí, através do Progeiro e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará o Pregão Eletrônico abaixo citado, observando-se as disposições da Lei nº 14.133/2021, da Lei Complementar nº 123/06, do Decreto Municipal nº 002/2025 e Lei Municipal nº 002/2021 e demais normas pertinentes, bem como se coloca à disposição dos interessados para prestar quaisquer esclarecimentos a respeito do certame licitatório.

- PREGÃO ELETRÔNICO SRP: Nº. 005/2026-PMMP
- PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 007/2026
- Objeto da licitação: “CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS PARA LIMPEZA, HIGIENE PESSOAL E COPA, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BETÂNIA DO PIAUÍ E SUAS SECRETARIAS”.
- CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM
- MODO DE DISPUTA: ABERTO
- VALOR ESTIMADO: R\$ 408.969,00 (quatrocentos e oito mil, novecentos e sessenta e nove reais).
- FONTE DE RECURSO: A INDICAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, PREVISTAS NA LEI Nº 14.333/2021, DEVERÃO SER OBSERVADAS POR OCASIÃO DAS FUTURAS AQUISIÇÕES QUE VENHAM A SER CONCRETIZADAS DURANTE A VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS, CONFORME PREVISTO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE. ISTO É, SOMENTE SERÁ EXIGIDA PARA A FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO OU OUTRO INSTRUMENTO HÁBIL.
- COPIA DO EDITAL: O EDITAL PODERÁ SER ADQUIRIDO, NA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BETÂNIA DO PIAUÍ, LOCALIZADA NA RUA FRANCISCO DELMONDES, S/N, CENTRO, BETÂNIA DO PIAUÍ, BEM COMO, ATRAVÉS DOS ENDEREÇOS ELETRÔNICOS: [HTTPS://WWW.LICITACOES-E.COM.BR](https://www.licitacoes-e.com.br) E [HTTPS://SISTEMAS.TCC.PI.GOV.BR/LICITACOESWEB/](https://sistemas.tcc.pi.gov.br/licitacoesweb/)
- DATA LIMITE PARA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 12/02/2026 às 09h00min.
- DATA PARA ABERTURA DA SALA DE DISPUTA: 12/02/2026 às 09h00min.
- LOCAL: POR MEIO DO ENDEREÇO ELETRÔNICO WWW.LICITACOES-E.COM.BR NO SITE DO BANCO DO BRASIL.

Betânia do Piauí – PI, 30 de janeiro de 2026.
 Antonio Ferreira de Macedo Junior
 Progeiro

FAEPI SENAR SINDICATOS SINDICATO RURAL DE ALTO LONGÁ - PI Entidade Filial à Federação da Agricultura e Pecuária do Piauí - FAEPI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RATIFICAÇÃO DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA DO SINDICATO RURAL DE ALTO LONGÁ - PI.

Pelo presente Edital o SINDICATO RURAL DE ALTO LONGÁ - PI, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ nº 06.557.177/0001-70, Carta Sindical com Registro no Ministério do Trabalho, Cadastro Nacional de Entidade Sindical - CNES Processo MTB nº 101.507/1969, livro 60, folha 002, ano 1969, com endereço a Rua 13 de Maio, nº 331, Centro, CEP: 64.360-000, Alto Longá - PI, representado legalmente pelo seu Presidente Carlos Campos Costa de Moraes, inscrito no CPF nº 014.626.803-04, no uso das atribuições que as leis em vigor e o seu Estatuto Social lhe concedem, convoca os proprietários rurais filiados a esta entidade ou não dos municípios de Alto Longá - PI de Código IBGE 200301, Covaras - PI de Código IBGE 2202737, Prata do Piauí - PI de Código IBGE 2208601, Beneditinos - PI de Código IBGE 2201606, São João da Serra - PI de Código IBGE 220990, para a Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação de Alteração Estatutária, a realizar-se no dia 23 de Fevereiro de 2026, às 8:00 horas em primeira convocação, às 9:00 horas em segunda convocação e às 10:00 horas em terceira e última convocação com qualquer número de participantes presentes, na forma seguinte explicitada, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Reconhecimento e deliberação sobre a inobservância do Art. 4º, I, da Portaria 3472, de 04 de outubro de 2023, do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no Diário Oficial da União em 05 de outubro de 2023, Edição: 191, Seção: 1, Página: 247, referente à publicação do Edital de Convocação para a Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária, realizada em 23 de Abril de 2025, às 8:00 horas, na sede do Sindicato Rural de Alto Longá - PI, Registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Ofício Único de Alto Longá - PI, sob Registro nº 349, Livro: 6, Folha: 055 a 059; 2) Ratificação de todos os atos e deliberações tomados na Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária, realizada em 23 de Abril de 2025, às 8:00 horas, na sede do Sindicato Rural de Alto Longá - PI, Registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Serenita Extrajudicial do Ofício Único de Alto Longá - PI, sob Registro nº 350, Livro: 6, Folha: 056 a 057, especificamente sobre a aprovação da Alteração Estatutária do Art. 1º do Estatuto Social do Sindicato Rural de Alto Longá - PI, visando ampliar a área de atuação territorial do Sindicato Rural de Alto Longá - PI, com a inclusão dos seguintes municípios como extensão de base, além da abrangência Alto Longá - PI, Covaras - PI de Código IBGE 2202737, Prata do Piauí - PI de Código IBGE 2208601, Beneditinos - PI de Código IBGE 2201606, São João da Serra - PI de Código IBGE 220990, Novo Santo Antônio - PI de Código IBGE 220895, conforme Termo Aditivo de Alteração do Estatuto Social, Registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Serenita Extrajudicial do Ofício Único de Alto Longá - PI, sob Registro nº 349, Livro: 6, Folha: 055 a 059, que passou a vigorar com a seguinte redação: “Art. 1º - O Sindicato Rural de Alto Longá - PI, entidade sindical de primeiro grau, com sede e foro no município de Alto Longá - PI, com base de atuação territorial nos municípios de Alto Longá - PI de Código IBGE 200301, Covaras - PI de Código IBGE 2202737, Prata do Piauí - PI de Código IBGE 2208601, Beneditinos - PI de Código IBGE 2201606, São João da Serra - PI de Código IBGE 220990, Novo Santo Antônio - PI de Código IBGE 220895, constituído para fins de coordenação, proteção, e representação legal de sua categoria econômica, no plano da Confederação Nacional da Agricultura, com o intuito de colaboração com os poderes públicos e as demais associações, luta no sentido de solidariedade social e de sua subordinação aos interesses nacionais. Alto Longá - PI, 30 de janeiro de 2026.

Carlos Campos Costa de Moraes
 Presidente do Sindicato Rural de Alto Longá - PI

O PÓS-CASSAÇÃO E AS NOVAS DISPUTAS DO EX-GOVERNADOR

Daniel Pessoa
Repórter

A cerimônia de transmissão de cargo no Palácio de Karnak contou com grande participação popular. Kléber Eulálio, então presidente da Assembleia Legislativa, que havia ocupado o cargo de governador por apenas 12 dias, entregou oficialmente o governo a Hugo Napoleão, que permaneceu no poder por pouco mais de um ano. Em 2002, ao disputar a reeleição, acabou derrotado por Wellington Dias (PT).

Mesmo cassado, e em um período anterior à Lei da Ficha Limpa, Mão Santa pôde concorrer ao Senado no ano seguinte. Em 2002, foi eleito senador em segundo lugar, atrás de Heráclito Fortes, com uma votação de 664.600 votos, o equivalente a 26,77% do total.

No ano seguinte, ao assumir a vaga no Senado Federal, Mão Santa discursou sobre o processo de cassação, alegando que não teve direito à ampla defesa para se manter no mandato à frente do governo do Piauí. O ex-governador afirmou que o Executivo federal desejava um PMDB submisso, uma vez que o partido defendia o nome de Lula para a Presidência da República, em oposição ao sucessor do campo político de Fernando Henrique

Cardoso, que indicou José Serra para a disputa.

Mão Santa declarou que não venceu as eleições por ter anistiado contas de água, parcelado contas de luz ou distribuído medicamentos, afirmando que sua eleição ao Senado seria prova disso. Segundo ele, “o povo cassou os caçadores”. O ex-governador afirmou ainda que, na eleição de 1994, enfrentou “velhas oligarquias e o poder econômico”, ressaltando que seu adversário contou com o apoio de 145 prefeitos e das cinco emissoras de televisão do estado, enquanto ele teria o apoio de apenas três prefeitos.

O ex-governador, no entanto, permaneceu apenas uma legislatura no Senado. Ao tentar a reeleição em 2010, não obteve o mesmo desempenho. Na disputa, que também contou com cobertura do Jornal O Dia, foi derrotado por Wellington Dias e Ciro Nogueira (PP), que ficaram com as duas vagas. Mão Santa obteve 14,14% dos votos, terminando na terceira colocação. Ele ainda tentou retornar ao Palácio de Karnak em 2014, sem sucesso, quando obteve pouco mais de 14 mil votos, mas teve sua reeleição política em 2016, ao ser eleito prefeito de Parnaíba, cargo que exerceu por dois mandatos.

Viva a imprensa livre. Viva O Dia.

A LOIOLA ADVOCACIA PARABENIZA O JORNAL O DIA PELOS SEUS 75 ANOS DE HISTÓRIA, CREDIBILIDADE E COMPROMISSO COM A VERDADE. QUE AO LONGO DE MAIS DE SETE DÉCADAS, O DIA NÃO APENAS INFORMOU, FORMOU OPINIÃO, FORTALECEU A DEMOCRACIA E DEU VISIBILIDADE ÀS VOZES, ÀS CAUSAS E ÀS TRANSFORMAÇÕES DA NOSSA SOCIEDADE, MAS, TORNO-SE UM INSTRUMENTO ESSENCIAL DE JUSTIÇA, CONSCIÊNCIA E PROGRESSO EM NOSSO ESTADO.



Parabéns, O DIA!

LOIOLA ADVOCACIA
Advocacia especializada em
Direito Empresarial e Público.

Edifício The Office Tower
Rua Senador Cândido Ferraz, 1250
salas 101 e 401, Jóquei, Teresina-PI

LOIOLA
ADVOCACIA

INDÚSTRIAS DUREINO AMPLIAM FÁBRICA E DOBRAM CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DE SOJA NO PIAUÍ

Investimento superior a R\$ 160 milhões fortalece indústria piauiense, amplia empregos e consolida Teresina como polo estratégico do setor agroindustrial nordestino.

A expansão das indústrias Dureino, inaugurada nesta quarta-feira (28), em Teresina, marca um novo capítulo da industrialização piauiense e reforça o papel do setor produtivo no desenvolvimento econômico do estado. Com investimento superior a R\$ 160 milhões, a empresa dobrará sua capacidade de processamento de soja, alcançará mais de 300 mil toneladas por ano, e aumenta significativamente sua competitividade no mercado nacional e internacional.

Fundada no início da década de 1990, a Dureino é a única indústria do Nordeste dedicada ao esmagamento de soja e foi pioneira na atividade da região. A ampliação da planta industrial inclui novos equipamentos, refinaria moderna e processos produtivos mais eficientes, com ganhos em automação, qualidade do produto final e sustentabilidade ambiental.

A modernização permite a produção de óleo com menor índice de resíduos e farelo com maior valor agregado, atendendo a demandas específicas da indústria alimentícia, de biocombustíveis e da cadeia de nutrição animal.

Durante a solenidade, o governador Rafael Fonteles enfatizou o papel do poder público no estímulo à indústria. “O papel do Estado não é apenas não atrapalhar os empreendedores, é também apoiá-los, sobretudo com infraestrutura, qualificação e acesso a crédito produtivo mais barato”, declarou.

Segundo o governador, o investimento permitirá a geração de mais de 130 novos empregos diretos, totalizando cerca de 400 postos de trabalho.

O presidente da Dureino, João Freitas Filho, explicou que a expansão responde tanto à necessidade de escala, quanto à exigência do mercado por produtos mais refinados. Ele lembrou que, quando a estrutura original foi entregue, o Piauí praticamente não produzia soja, cenário que mudou de forma expressiva nas últimas décadas, permitindo que a empresa compre, hoje, a matéria-prima em um raio de até 300 quilômetros.

O presidente da Invest Piauí, Victor Hugo Almeida, destacou o caráter estratégico da empresa. “É a única indústria do Nordeste nesse segmento, que agora chega a uma capacidade de 300 mil toneladas por ano, mostrando a força da indústria piauiense”, afirmou. Para ele, a expansão fortalece a economia local, a cadeia de fornecedores e posiciona o Piauí de forma mais competitiva no cenário agroindustrial nacional.

Além do impacto direto na produção, a expansão movimenta a indústria piauiense, e consolida Teresina como referência regional no processamento de grãos. A iniciativa evidencia como investimentos industriais, aliados a políticas públicas de incentivo, podem impulsionar o crescimento sustentável e ampliar oportunidades no Piauí.



EDITORIAL

O DIA, único aos 75 anos

O que marca o Piauí, fica impresso aqui. Com essa frase, o jornal O DIA celebra 75 anos de credibilidade, ressaltando o que de mais importante acontece no Estado, no Brasil e no mundo, sempre com credibilidade e imparcialidade, o que o sustentou durante essas mais de sete décadas de atuação no mercado. Único impresso em circulação no Piauí, O DIA tornou-se referência para estudantes e pesquisadores, em decorrência da seriedade com que vem tratando a notícia ao longo do tempo. Embora, as plataformas digitais tenham amealhado parcela significativa do mercado, o jornal O DIA ainda é parte da vida de muitos piauienses que veem o impresso como um documento, uma página da história do cotidiano. O DIA foi testemunha do desenvolvimento de uma sociedade que passou de um Piauí provinciano para um Piauí de possibilidades, referência nacional em setores diversos. Com 90 mil habitantes, 60% das casas com cobertura de palhas, e forte ranço do coronelismo, Teresina ainda aspirava a fumaça de incêndios clandestinos que varriam ruas inteiras no

final dos anos 40. É nessa atmosfera tóxica, eivada de medo, que surge o jornal O DIA, na mesma data da posse do governador eleito Pedro Freitas: 1º de fevereiro de 1951. Adquirido pelo empresário e coronel Octávio Miranda, O DIA começou a acompanhar o crescimento do mercado editorial nacional, se sobrepõe ao provincianismo que permeava a capital do Estado - com suas mazelas, irmanadas à mediocridade intelectual daqueles que não enxergavam além do muro da ignorância que os aprisionava. Visionário, Octávio Miranda, no ano de 1964, coloca na rua o primeiro jornal diário que se tem notícia no Estado, para surpresa de uma população que não acreditava em tamanho investimento. Hoje, ao completar 75 anos, O DIA continua a ser farol da informação, atuando como uma fonte confiável, clara e orientadora em meio ao excesso de dados e à desinformação (fake news) que inunda as plataformas digitais, iluminando o caminho para o conhecimento verdadeiro, semelhante à função física de um farol que guia navios na escuridão.

ASPAS DO DIA

“Nestes 75 anos do Jornal O DIA, meu abraço e gratidão para toda equipe de hoje e, da memória e do meu coração, para equipe que construiu toda essa história. De forma ética e competente, sempre atuou o Jornal O DIA. A minha relação é de muito tempo, quando ainda estudante eu escrevia crônicas. O Jornal O DIA nunca mudou, de forma correta contribui para que a verdade chegasse às pessoas”
 Wellington Dias, Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome



“O Jornal O DIA tem sua importância por escrever a história da nossa terra. Fundado pelo Cel. Miranda, ele teve essa inteligência para escrever a memória da cidade. Agradecemos em nome da cidade pelo o que faz, e pelo o que fez, e desejar vida longa”
 Silvio Mendes, Prefeito de Teresina



“Meus parabéns a todos que fazem e fizeram essa bela história do Sistema O DIA, referência para a comunicação, para o jornalismo, para a difusão da verdade dos fatos para a sociedade piauiense”
 Rafael Fonteles, Governador do Piauí

NO TRAÇO DE JOTA A



ARTIGO

A importância cultural do jornal impresso

Ací Campelo
 Dramaturgo

O fascínio que tenho pela leitura impressa, o livro, a revista, o almanaque, tocar, folhear, ler, me levou a gostar imensamente do jornal impresso. O que o tornou um companheiro quase diário nos mais de quarenta anos da minha vida cultural. Neste sentido, o Jornal O Dia teve uma importância fundamental para mim.

Corria o ano de 1976, antes mesmo da minha entrada no mundo das artes e das letras foi no Jornal O Dia que tive minha primeira experiência escrita publicada em um veículo de comunicação, o conto João Com Ressaca no Meio da Semana, resultado de uma premiação da Secretaria Estadual de Cultura do Piauí. Imaginem o impacto que teve aquela publicação na cabeça de um jovem cheio de sonhos e de uma vontade ferrenha de galgar o mundo das artes. Desde aquele ano, portanto, o Jornal O Dia se tornou mais do que um parceiro, foi também o responsável pela divulgação de minha carreira no mundo artístico-cultural, quando estampava em suas páginas culturais meus artigos, contos, espetáculos teatrais e eventos produzidos por mim. Tudo de uma forma generosa, profissional e gratuita.

Não é para menos que desde suas primeiras máquinas datilográficas até as salas de redação com seus computadores de última geração, meus laços com o Jornal O Dia e muitos de seus profissionais continuam. Aliás, Jornal O Dia que hoje é o único grande jornal de circulação impresso na capital do Estado. Um feito de respeito e de demonstração de resistência para com seus leitores.

Dessa forma, falar da importância do Jornal Impresso para mim é muito fácil, apesar de fortes correntes ao contrário, que apregoam a decadência e o fim do jornal impresso, decretando sua morte para sempre diante das novas tecnologias digitais. Quem ainda ler jornal impresso? Quem ainda dar valor a esse dinossauro da comunicação?

Para que serve o jornal impresso em nossos dias? São interrogações para por fim definitivo ao jornal impresso. Sem piedade. Não pensamos por esse prisma. É muito fácil trocar tudo aquilo que resiste pela novo da moda ou a facilidade do dia. Depois, como assim é o direito de tantos pregarem a morte do jornal impresso outros tantos tem o direito de defender sua permanência.

Ademais, uma enorme demanda de digitalização ou virtualização das notícias hoje não aprofundam a análise dos fatos e nem possibilitam quase nunca o exercício do contraditório, muitas vezes, mesmo em reportagens investigativas, pilar democrático na veiculação de notícias. O jornal impresso tem esse exercício. Ademais, o jornal impresso forma opinião pública e engaja a sociedade no exercício da cidadania.

É no velho jornal impresso, apesar daqueles que anunciam a sua morte, que se faz o registro histórico de uma época e, com isso, se disponibiliza o documento histórico de grande relevância para a pesquisa e a investigação de fatos passados. Na questão regional, por exemplo, os jornais impressos em cada região exercem um papel que vão além dos grandes jornais impressos da mídia nacional, quando colocam os fatos e os acontecimentos de cada região em suas páginas, portanto, democratizando a mídia e gerando um elo importantíssimo entre o cidadão e o meio em que reside, oferecendo conteúdos e credibilidade de sua história e de sua cultura.

Para finalizar nossa fala sobre a importância que o jornal impresso teve em nossa vida, principalmente o Jornal O Dia, lembro de um fato telúrico, minha mãe lia o jornal quase toda manhã sempre que podia. E quando na página cultural saía fotos minhas ou de minhas atividades culturais, ela recortava e guardava com todo carinho. Muitas vezes tínhamos que comprar outro exemplar do jornal para arquivo porque ela recortava apenas as fotos. Dessa forma, o que eu chamo de minha egoteca com dezenas de páginas de jornais impressos, muitos deles fora de circulação, com fotos, reportagens e artigos sobre minha trajetória cultural estão arquivadas, bem cuidadas e guardadas com carinho. O que até hoje serve não só para compor portfólio sobre minha vida, mas como verdadeiros documentos daquilo que construímos com nossa criatividade no campo da dramaturgia, da literatura, da produção cultural e da discussão de temas para o desenvolvimento de nossa sociedade.

Impresso é resistência

Marco Antônio Vilarinho
 Jornalista

Em 39 anos de profissão, tive oportunidade de trabalhar em diferentes tipos de veículos de comunicação, mas o jornal impresso sempre foi o alvo central de minhas atenções, quando ainda imerso na vida universitária. Com o passar dos anos, já no batente, cheguei a receber alguns convites para ingressar no mundo televisivo e no rádio, mas o jornal impresso me atraía cada vez mais, por inúmeras razões. Contudo, a capacidade que o impresso tem de oferecer informação com credibilidade, aprofundamento e reflexão foi sempre o motivo principal da minha escolha por essa plataforma.

Diferente da velocidade da internet, o jornal impresso permite uma leitura mais pausada, atuando como um “guardião de memórias” e um verificador de qualidade da informação. Especialistas ressaltam a importância da leitura do jornal físico como estimulador da concentração e da compreensão, auxiliando na formação de cidadãos mais críticos e bem informados.

O atestado de óbito dos jornais impressos diários foi assinado e lavrado em cartório pelo menos quatro vezes no século passado: a primeira vez, quando da invenção do rádio; a segunda, quando a televisão entrou no ar; a terceira, quando surgiu a internet; e a última, quando a revolução digital reuniu em um único sistema o que antes existia em separado – a escrita, som e imagem.

Ao pesquisar no arquivo O Dia sobre o cotidiano da cidade é que nos conscientizamos mais ainda do valor documental do jornal impresso: cada página é um registro vivo referente a um momento, a uma época; referência de um contexto que se torna desconhecido sem essa sinalização.

Analisando o jornal impresso, o publicitário paulistano Washington Olivetto observa que a internet “democratizou a escrita, mas ainda não o jeito de escrever, com isso a credibilidade do jornal impresso ainda é muito maior, e continuará sendo, do que a da internet”, deixando claro que o meio online, mesmo com toda popularização e evolução nas últimas décadas, encontra-se em um patamar de qualidade bem inferior do que os materiais impressos. Isso porque qualquer um pode escrever, pode ser um pouco jornalista, mas para a maioria ainda falta o mínimo talento capaz de produzir algum material de qualidade.

O jornal O DIA, por excelência, tem sido um aliado de estudantes e pesquisadores em todos esses anos, servindo de fonte de pesquisa e de norteador de acontecimentos do diário. Um dos mais longevos e importantes acervos impressos do Nordeste, O DIA tem sido peça fundamental para pesquisar o desenvolvimento social, político e cultural do Piauí, preservando a memória e as transformações sociais.

<p>CREDIBILIDADE DESDE 1951</p>	<p>Valmir Miranda Presidente</p>	<p>Ithara Borges Editora-chefe</p>	<p>DESDE 1951 ISSN 21772818</p>	<p>Publicidade 86 2106-9911/ 9919 Email: opec@portalodia.com.br</p>	<p>Representantes São Paulo / Rio de Janeiro / Recife J. O. PROPAGANDA E PUBLICIDADE LTDA (Plano Representação) Rua Quirino Cardoso, 110 Vila Santa Maria / São Paulo 21 99994-8391</p>	<p>SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office Brasília - DF</p>
	<p>Tânia Carvalho Miranda Diretora Adm Financeiro</p>	<p>Nathalia Amaral Chefe de Reportagem</p>	<p>Telefones da Redação 86 2106-9941/ 9942/ 9947/ 9958 Email: jornal@portalodia.com</p>	<p>Atendimento ao Assinante 86 2106-9944 / 86 9535-9211 whatsapp Email: assinatura@portalodia.com.br</p>	<p>Brasília LC Propaganda e Marketing 61. 99147-3805 / 61. 3443-0462</p>	<p>Fortaleza NSA/Ce Av. Santos Dumont 1301/ Aldeota - 85 98829-3149</p>



SANTA GRELHA

RESTAURANTE

Onde o Corte Nobre Vira Experiência

No Santa Grelha, cada detalhe é pensado para quem aprecia mais do que uma boa refeição: aprecia uma verdadeira experiência gastronômica. Referência quando o assunto é carne de qualidade, o restaurante faz jus ao seu nome ao apresentar um cardápio cuidadosamente elaborado com grelhados premium, preparados com precisão na tradicional churrasqueira a carvão — o coração da casa.

A seleção de cortes nobres bovinos é um convite aos sentidos. Texturas, aromas e

sabores se encontram no ponto exato, respeitando a essência da carne e exaltando sua qualidade máxima. No Santa Grelha, o fogo é tratado com respeito, técnica e paixão, resultando em pratos que celebram o melhor da gastronomia.

Além dos grelhados, o restaurante conta com uma cozinha moderna e versátil, que transita com elegância entre a gastronomia nacional e internacional. Uma proposta pensada para agradar diferentes paladares, seja em um almoço especial, um jantar a dois

ou um encontro entre amigos. Para completar a experiência, o Santa Grelha apresenta uma carta de vinhos cuidadosamente selecionada, com rótulos que harmonizam perfeitamente com os cortes da casa, além de uma carta de drinks sofisticada, ideal para brindar bons momentos.

Localizado no Shopping Rio Poty, o Santa Grelha é o destino certo para quem valoriza sabor, qualidade e atendimento impecável. Um lugar onde o corte nobre não é apenas servido — é vivido.

@santagrelhateresina | Avenida Marechal Castelo Branco, 911 - Shopping Rio Poty



SANTA GRELHA
RESTAURANTE



ALBERTÃO: A INAUGURAÇÃO, A TRAGÉDIA A MEMÓRIA PRESERVADA PELA IMAGEM

Airton Costa - Repórter
Ithyara Borges - Editora

Na manhã da inauguração do Estádio Albertão, em Teresina, o então jovem Numeriano Sá já estava no local desde cedo. Ele recorda que todos os trabalhadores chegaram por volta das 9h, cada um designado ao seu setor, seguindo orientações claras de segurança. Numeriano ficou responsável justamente pela área do placar, ponto onde ocorreria o acidente que marcaria para sempre a história do estádio.

Segundo ele, havia a determinação de manter os portões sem cadeados para que fossem abertos imediatamente em caso de qualquer eventualidade, procedimento que acabou sendo colocado em prática naquele dia.

Do ponto em que estava, o administrador diz ter sentido a mudança repentina no clima do estádio logo após o início da partida. A vibração intensa das arquibancadas deu lugar ao pânico quando pessoas começaram a correr em direção às saídas. Numeriano afirma que não houve barulho de avião nem falha no sistema de som, contrariando versões que circularam à época. Para ele, o estopim foi um grito de alerta que se espalhou rapidamente, gerando confusão generalizada. Com os portões abertos, torcedores passaram pelas roletas e cercas de arame em meio à correria, o que provocou choques e ferimentos.

Em outro ponto do estádio, um funcionário do Corpo de Bombeiros tentou conter a multidão ao afirmar que a estrutura não iria ceder. Mesmo assim, os gritos de “tá caindo” se multiplicaram. Numeriano reforça que, tecnicamente, o estádio não sofreu colapso estrutural. O problema ocorreu na região das cadeiras amarelas, próxima ao placar, onde havia uma grade que não suportou a pressão das pessoas que desciam empurradas pelo pânico coletivo.

A grade acabou cedendo, fazendo com que várias pessoas caíssem umas sobre as outras em um fosso. Jogadores interromperam a partida e correram para ajudar no resgate dos feridos. Apesar da gravidade da situação, o jogo chegou a ser reiniciado, decisão que Numeriano questiona até hoje. Ele relata ter presenciado diversas pessoas machucadas, consequência direta da queda e da correria, reforçando que o acidente não foi causado por falha estrutural do estádio, mas pelo colapso da grade diante do empurra-empurra.

Após o incidente, medidas imediatas foram adotadas para reforçar a segurança no Estádio Albertão. Segundo Numeriano Sá, mudanças estruturais passaram a ser prioridade já no jogo seguinte. “Para o segundo jogo, que foi contra o Cruzeiro, o Alberto Silva mandou fazer uma passarela, ligando o gramado às arquibancadas. Antes não tinha nada”, recorda. Ele destaca que a decisão foi acompanhada de perto por autoridades e pela imprensa. “Vários secretários dele estavam lá, pessoal da imprensa, muita gente que acompanhou de perto as alterações”, afirmou ao ressaltar que as adequações eram para evitar que episódios semelhantes voltassem a acontecer.

Questionado se o episódio poderia ter sido evitado, o administrador diz que, à época, não havia como prever uma reação daquela magnitude. Ainda assim, reconhece que a principal lição deixada foi a necessidade de reforçar protocolos de segurança em grandes eventos. A tragédia contribuiu para maior rigor nas exigências feitas por Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Polícia Militar, órgãos que, segundo Numeriano, estiveram no Albertão e deram o aval para a realização da partida.





TRAGÉDIA E IMPRENSA

PROJETADO PARA GRANDES PÚBLICOS

Para Numeriano, apesar do episódio trágico, o Albertão sempre foi uma praça esportiva segura, fruto de um projeto pensado para colocar o Piauí em destaque no cenário nacional. Ele lembra que a construção atendeu a exigências da antiga CBD, que só aceitava estádios com capacidade mínima de 40 mil torcedores, inviável no antigo Lindolfo Monteiro. Projetado por profissionais que também participaram da construção do Mineirão, o Albertão impulsionou o futebol piauiense após sua inauguração.

Numeriano destaca campanhas históricas, como a do Tiradentes no Campeonato Brasileiro, além da participação de clubes como River, Flamengo-PI e Auto Esporte. O estádio também se consolidou como espaço de grandes eventos culturais, recebendo artistas nacionais e públicos recordes, com destaque para o show da Turma do Balão Mágico, apontado por ele como o maior público de sua história.

Ao falar da importância do registro jornalístico, Numeriano reconhece a dor associada à lembrança da inauguração, mas ressalta o valor da memória preservada. Para ele, o jornal impresso cumpre um papel fundamental ao eternizar os fatos. "Mas, por outro lado, ter o registro é muito bom. É uma história que você tem para contar e relembra", afirma, destacando o Jornal O Dia como veículo que documentou o ocorrido e permitiu que gerações futuras conheçam a história do Albertão.

Assim, entre dor e aprendizado, a história do estádio segue viva, registrada pela imprensa e preservada como parte da memória coletiva do Piauí.

|Airton Costa e Ithyara Borges



De um pequeno galpão ao maior produtor de ovos do Piauí

A história do **Grupo Moriz** começou em 1987, quando Carlos José Moreira, engenheiro agrônomo, vendeu seu Chevette branco, seu único bem na época, para investir em uma pequena granja que havia falido. Foi ali que nasceu a Granja Moreira, a marca que deu início a essa trajetória e que, por muitos anos, representou a força e a credibilidade do nosso trabalho.

Com muito esforço, dedicação e coragem, a empresa foi crescendo com o apoio da família e de colaboradores que acreditaram no sonho desde o começo. Hoje, somos a maior produtora de ovos do Piauí e uma referência no agronegócio regional, com atuação ampliada na produção de alimentos, por meio da nossa marca Karilan Alimentos.

A chegada da segunda geração fortaleceu ainda mais a gestão familiar e, com a evolução do negócio, nasceu o Grupo Moriz: um grupo que reúne todas as atividades sob uma mesma identidade, guiada por propósito, responsabilidade e respeito às nossas raízes.



+10 Milhões de ovos produzidos por mês

+240 toneladas de frango por mês

+300 colaboradores diretos

GRUPO
moriz

grupomoriz grupomoriz.com.br



SÉRIE D DE 2015: A CAMPANHA QUE COLOCOU O RIVER E O PIAUÍ NO MAPA DO FUTEBOL NACIONAL

Airton Costa - Repórter
Ithyara Borges - Editora

Por muitos anos, o futebol piauiense conviveu com desconfiança fora de suas fronteiras. Em 2015, porém, o River Atlético Clube rompeu esse cenário e escreveu uma das páginas mais importantes de sua história ao conquistar o vice-campeonato do Campeonato Brasileiro da Série D, feito inédito para o estado. À frente daquela campanha histórica estava o técnico Flávio Araújo, que hoje revisita a conquista com o olhar de quem entende que o resultado foi muito maior do que uma medalha de prata.

“As duas situações são referências para mim. O resultado esportivo conquistado: acesso e vice-campeonato. Mostra para todos, que o futebol piauiense tem condição de crescer a nível nacional. O impacto dessa conquista foi tão forte, que até hoje, é lembrado pela nação riverina”, relembra o treinador, ao destacar que a campanha extrapolou o campo esportivo e se transformou em símbolo de afirmação para todo o estado.

O sentimento de que algo especial estava sendo construído surgiu ainda nos primeiros “mata-mata”. Flávio aponta a eliminação do Estanciano como o divisor de águas emocional da campanha, quando a confiança interna se transformou em convicção de que o acesso era possível. Mais adiante, após passar pelo Lajeadense, a crença virou quase certeza: o River estava no caminho da final.

A grande decisão, disputada no Estádio Albertão, foi outro capítulo inesquecível. Flávio Araújo descreve a chegada ao estádio como uma das cenas mais emocionantes de sua carreira.

“Todos nós sabíamos que o Albertão estaria superlotado, mas a recepção da nossa torcida foi espetacular, indescritível, emocionante. A nação riverina cercou o nosso ônibus e nos conduziu da igreja do Cristo Rei ao Albertão. Todos numa única voz cantando o hino do Galo: avante riverino!”, conta, emocionado.

Mesmo sem o título no final da partida, aquele jogo entrou definitivamente para a história do futebol local. Para o treinador, o jogo simbolizou uma virada de chave.

“Foi um dos jogos mais marcantes da

minha trajetória no futebol, porque nós conseguimos mudar o cenário do futebol piauiense. Transformamos um futebol desacreditado, mexemos com toda população do estado”, afirma.

Nos bastidores, o sucesso foi construído com decisões estratégicas. A manutenção da base campeã estadual foi essencial para dar estabilidade ao elenco, que recebeu apenas reforços pontuais. O critério de escolha dos jogadores também teve relação direta com a realidade local: Flávio buscou atletas valentes, capazes de competir sob o sol forte e nas condições típicas do futebol piauiense.

Dentro do vestiário, o ambiente era de confiança crescente e humildade. Segundo o treinador, o grupo tinha consciência de que precisava evoluir jogo a jogo, sem perder o foco coletivo. Essa postura refletiu diretamente em campo e sustentou o River nos momentos mais decisivos da Série D.

O impacto da campanha também foi pessoal. A repercussão nacional do vice-campeonato abriu portas na carreira de Flávio Araújo, que logo após o fim da competição recebeu uma proposta - considerada por ele como irrecusável - do Fortaleza, confirmando o peso daquele trabalho no cenário brasileiro.

Ao revisitar 2015, o treinador faz questão de enaltecer personagens fundamentais fora das quatro linhas. Ele destaca o papel de dirigentes que acreditaram no projeto mesmo diante de dificuldades financeiras, como Elizeu Aguiar, além de Robert Ibiapina, apontado como decisivo para o acesso.

Passados dez anos, a campanha do River segue viva na memória do torcedor e na história do futebol piauiense. Mais do que um vice-campeonato, foi a prova concreta de que o estado podia, e ainda pode, sonhar alto no cenário nacional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ
CNPJ: 41.522.594/0001-72
Av. Ceará, 735, Centro, CEP 64.225-000
E-mail: prefeitura@bomprincipio.pi@gmail.com

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2026

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ, torna público, para conhecimento dos interessados que realizará CREDENCIAMENTO NA FORMA ELETRÔNICA, de 02 de fevereiro de 2026 às 23:59, até o dia 06 de fevereiro de 2026, às 10h:00min, com o objeto: **CREDENCIAMENTO VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA A CONFEÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS, OBJETIVANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ - PI**, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações. Formulação de consultas e obtenção do edital: **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** <https://www.gov.br/pncp/pt-br;https://www.portaldecompraspublicas.com.br/18/>; portal do TCE-PI <https://sistemas.tce.pi.gov.br/licitacoesweb/mural/>

Bom Príncipe do Piauí (PI), 30 de janeiro de 2026.

KELSON VIEIRA
Agente de Contratação / Pregoeiro

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS DO PIAUÍ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 004/2026

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DE POÇOS ARTESIANOS NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS DO PIAUÍ/PI.
TIPO: MENOR PREÇO
DATA DE ENCERRAMENTO DAS PROPOSTAS: 19/02/2026
HORÁRIO: 08:00 h (horário de Brasília).
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 19/02/2026
HORÁRIO: 09:15 h (horário de Brasília).
DATA DA RODADA DE LANCES: 19/02/2026
HORÁRIO: 09:30 h (horário de Brasília).
EDITAL: Disponível nos sites:
Licita Barreiras PI (<https://www.licitabarreiraspi.com.br>) Portal da Transparência (www.barreirasdo Piauí.pi.gov.br), TCE/PI (www.tce.pi.gov.br) e PNCP (www.pncp.gov.br)
INFORMAÇÕES: Avenida Pedro Duailibe, nº 43, Bairro Centro, Município de Barreiras do Piauí-PI - Piauí CEP: 64.990-000
INFORMAÇÕES: no mesmo endereço ou no e-mail: licitacao.barreiraspi@gmail.com.

PUBLIQUE-SE

Barreiras do Piauí/PI, 30 de Janeiro de 2026.

Lucina Patrícia Vieira Borges
Agente de Contratação

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS DO PIAUÍ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 003/2026

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE PEÇAS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS VISANDO A MANUTENÇÃO DE POÇOS, MOTORES E BOMBAS SUBMERSAS, VISANDO ASSIM, ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS DO PIAUÍ/PI.
TIPO: MENOR PREÇO
DATA DE ENCERRAMENTO DAS PROPOSTAS: 12/02/2026
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 12/02/2026
HORÁRIO: 14:15 h (horário de Brasília).
DATA DA RODADA DE LANCES: 12/02/2026
HORÁRIO: 14:30 h (horário de Brasília).
EDITAL: Disponível nos sites:
Licita Barreiras PI (<https://www.licitabarreiraspi.com.br>) Portal da Transparência (www.barreirasdo Piauí.pi.gov.br), TCE/PI (www.tce.pi.gov.br) e PNCP (www.pncp.gov.br)
INFORMAÇÕES: Avenida Pedro Duailibe, nº 43, Bairro Centro, Município de Barreiras do Piauí-PI - Piauí CEP: 64.990-000
INFORMAÇÕES: no mesmo endereço ou no e-mail: licitacao.barreiraspi@gmail.com.

PUBLIQUE-SE

Barreiras do Piauí/PI, 30 de Janeiro de 2026.

Lucina Patrícia Vieira Borges
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR HIPÓLITO - PI
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 006/2026, Processo Administrativo nº 007/2026. Tipo: Menor preço POR LOTE. Objeto: Contratação de empresa para aquisição de peças e acessórios para os poços artesanais do Município de Monsenhor Hipólito-PI, através do sistema de registro de preços. Fonte de Recurso: 500. Data da Sessão: 20/02/2026 às 09:00h. Local: Bolsa Nacional de Compras - bnc.org.br. Edital e informações: <https://monsenorhipolito.pi.gov.br;https://sistemas.tce.pi.gov.br>. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Monsenhor Hipólito/PI Comissão Permanente de Licitações, na Av. Carlos Libório, nº 101, Bairro Centro, em dias úteis, no horário das 08h às 13h, ou pelo telefone (89) 8138-5459 e principalmente pelo e-mail: licitacoespmh@gmail.com.

Monsenhor Hipólito - PI, 30 de janeiro de 2026.
Valmira Bezerra Policarpo
Pregoeira Oficial/Agente de contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR HIPÓLITO - PI
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 005/2026, Processo Administrativo nº 006/2026. Tipo: Menor preço POR LOTE. Objeto: Contratação de empresa a fim da prestação de serviços de recarga de cartuchos e manutenção de computadores e impressoras para o Município de Monsenhor Hipólito-PI e suas secretarias, através do sistema de registro de preços. Fonte de Recurso: 500; 540; 541; 542; 543; 600; 621. Data da Sessão: 12/02/2026 às 09:00h. Local: Bolsa Nacional de Compras - bnc.org.br. Edital e informações: <https://monsenorhipolito.pi.gov.br;https://sistemas.tce.pi.gov.br>. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Monsenhor Hipólito/PI Comissão Permanente de Licitações, na Av. Carlos Libório, nº 101, Bairro Centro, em dias úteis, no horário das 08h às 13h, ou pelo telefone (89) 8138-5459 e principalmente pelo e-mail: licitacoespmh@gmail.com.

Monsenhor Hipólito - PI, 30 de janeiro de 2026.
Valmira Bezerra Policarpo
Pregoeira Oficial/Agente de contratação

HÁ 75 ANOS, O DIA TRANSFORMA FATOS EM MEMÓRIA, INFORMAÇÃO EM CONSCIÊNCIA E NOTÍCIAS EM PARTE DA HISTÓRIA DE GERAÇÕES. UMA TRAJETÓRIA CONSTRUÍDA COM CREDIBILIDADE, COMPROMISSO PÚBLICO E RESPEITO AO LEITOR, VALORES QUE TAMBÉM MOVEM A CONTAD TODOS OS DIAS.

Parabéns, O DIA!

Que venham mais capítulos dessa história, sempre com verdade, responsabilidade e impacto positivo na sociedade.



contadgestao 86 2222-2000 AV. JOÃO XXIII, 3722



PLANAÇON 30 ANOS: EXCELÊNCIA E CONFIANÇA MARCADA NO TEMPO.

A empresa Planacon Planejamento e Consultoria celebra, em 25 de março de 2026, seus 30 anos de atuação no mercado, consolidando-se como referência em consultoria contábil e elaboração de projetos para o setor público. Ao longo dessa trajetória, a empresa tem como pilares a ética, o respeito às pessoas e a excelência na prestação de serviços. Na mesma ocasião, a empresa Planacon parabeniza o Jornal O Dia Sistema de Comunicação pelos seus 75 anos de história, reconhecendo sua contribuição fundamental para o registro da memória do Piauí, marcada pela credibilidade, pelo compromisso com a verdade e pela informação de qualidade.



RUA ZEFERINO VIEIRA, 544, TERESINA-PI • 86 4009-1600 | INSTA: @PLANACON_CONSULTORIA

O Sinsep-PI (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado do Piauí) parabeniza o jornal O DIA pelos seus 75 anos de história, marcados pela credibilidade, responsabilidade e compromisso com a informação e o interesse público.

Ao longo dessa trajetória, o jornal O DIA tem sido fundamental para dar voz aos anseios da população, às suas causas e lutas, atuando como parceiro nas conquistas sociais e no fortalecimento da cidadania. Que essa missão siga firme por vários e vários anos.

Parabéns à todos que fazem o jornal O DIA!

O Sinsep-PI tem convênios a preços mais acessíveis com Plano de Saúde, Plano Odontológico, SESC e presta assistência jurídica trabalhista a seus filiados. Defenda seus direitos.

Para se filiar entre em contato pelo nosso whatsapp (86) 99982-5287 | e-mail: saudesinsep2019@gmail.com



SINSEP-PI - Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado do Piauí.

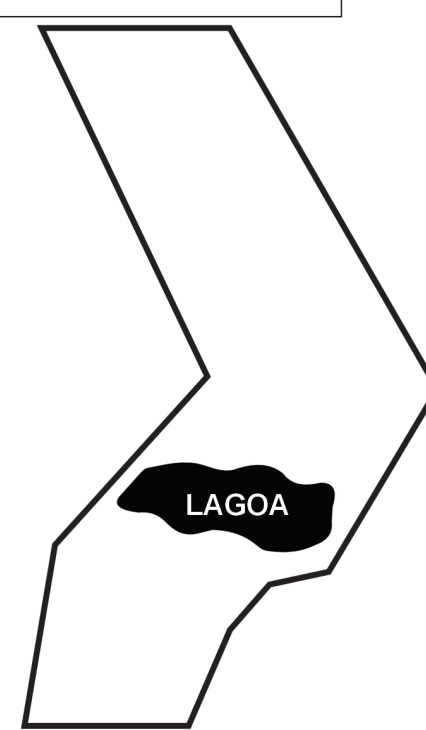
VENDE-SE 400.000 m² NA ÁREA URBANA DE INHUMA-PI

IDEAL PARA DIVERSOS EMPREENDIMENTOS, TAIS COMO: LOTEAMENTO, IMPLANTAÇÃO DE INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO DE HOTEL, RESORT, USINA SOLAR, CONFINAMENTO DE ANIMAIS, PLANTIO IRRIGADO...



Imagens Ilustrativas

ESTRADA DA RAPOUSA



INVESTIMENTO COM RETORNO GARANTIDO
400.000 m²

CONTATO
89 99910-1783
86 99493-8424



O 'OURO' DO PIAUÍ E A CONQUISTA HISTÓRICA DE SARAH MENEZES

Isabela Lopes
Repórter

Atleta Sarah Menezes faz parte da memória afetiva e esportiva do Brasil e, de forma muito especial, do Piauí. O dia 29 de julho de 2012 não foi apenas uma data olímpica: foi o momento em que uma jovem piauiense entrou definitivamente para a história do judô mundial. Naquele dia, durante os Jogos Olímpicos de Londres, Sarah conquistou a medalha de ouro no judô feminino, tornando-se a primeira brasileira campeã olímpica na modalidade e encerrando um jejum de 20 anos sem ouro para o judô do país, desde Rogério Sampaio, em Barcelona, em 1992.

A vitória sobre a romena Alina Dumitru, campeã olímpica em Pequim 2008, repercutiu em todo o Brasil. No Piauí, o feito ganhou um destaque ainda mais simbólico. Sarah Menezes estampou a capa do Jornal O Dia, com a manchete que entrou para a história: "Sarah, o ouro do Piauí". A imagem da atleta virou símbolo de pertencimento, orgulho e possibilidades. O judô feminino nunca mais seria visto da mesma forma.

Doze anos depois, a história voltou a se repetir, e se ampliar. Em 2024, nos Jogos Olímpicos de Paris, Sarah novamente subiu ao pódio olímpico, agora fora dos tatames, como treinadora da Seleção Brasileira feminina. À frente da equipe desde 2021, comandou a conquista de uma medalha de bronze e uma de ouro, tornando-se a primeira judoca brasileira campeã olímpica como atleta e como técnica. Um feito raro, poderoso e carregado de significado.

Hoje, aos 35 anos, Sarah relembra a trajetória com emoção e consciência do impacto que construiu. "Fiquei muito feliz, foi tudo o que imaginei conquistar na minha

carreira. Aos 16 anos, pensei em desistir. Conciliar treino e escola era muito difícil. Mas quando decidi ser atleta internacional e representar o Piauí para o mundo, conquistar o ouro foi perfeito", lembra.

Ela reconhece que sua conquista abriu portas para outras mulheres. "Naquele época, a Seleção era toda masculina. Com o tempo, as meninas começaram a aparecer mais, a ter espaço, entrevistas e títulos possíveis. Não só desejados."

Segundo Sarah, o 'ouro' nunca foi apenas o momento do pódio. Ela lembra de todo o esforço que fez ao longo dos anos, do sacrifício e do apoio que recebeu para alcançar a tão desejada medalha.

"O 'ouro' foi minha rotina, meu dia a dia. Foi algo desafiador, porque ninguém nunca imaginou algo tão grandioso acontecer na cidade, ainda mais eu, que era uma criança pequena e magra. As pessoas não tinham tanta dimensão. Hoje eu até brinco com as pessoas, que o tamanho não importa, mas, sim, a determinação que eu tive, a vontade de alcançar meus objetivos, e o apoio do grupo, pois sozinha eu não conseguiria nada. A equipe, tanto profissional como familiares e amigos, e a imprensa, que é de extrema importância, pois é onde temos a visibilidade. Esse conjunto fez com que eu conquistasse toda essa minha trajetória", enfatiza.

Quase 15 anos após esse feito, a história de Sarah continua sendo lembrada e contada, não somente pela imprensa, mas por todo o povo piauiense. "É algo que acho muito legal [o reconhecimento]. Não somente para mim, mas para a juventude e para as crianças que querem ser atletas e representar o estado e a cidade que vivem, a família e o sobrenome", disse.

A TREINADORA DA SELEÇÃO

A trajetória de Sarah Menezes é vista como inspiração para novas e futuras meninas que sonham em seguir na carreira esportiva. Apesar dos desafios, o conselho dado é somente um: "Não desista! É possível conquistar, sim, mas vai depender da determinação de cada jovem de seguir em frente e nunca deixar os estudos. É preciso ter energia para conquistar os objetivos", orienta.

Nessa nova fase da sua vida, agora como treinadora, Sarah destacou como foi enfrentar essa transição e, principalmente, o trabalho para construir um novo legado, agora treinando e ensinando novos atletas.

"Foi difícil deixar de ser atleta, mas, ao mesmo tempo foi uma escolha que fiz, pois o corpo cansa e eu precisava fazer essa modificação. Sempre escutei pessoas dizendo que eu deveria estar à frente da Seleção, mas era algo que eu não imaginava. Só que eu tive a coragem de enfrentar esse novo desafio. Um ano após eu ter minha primeira gestação, entrei na Seleção e foi lindo. As atletas aceitaram e acreditaram, pude ter uma visão de fora dos tatames, orientando, e acredito que ajudei muito a equipe, tanto a masculina quanto a feminina, e o resultado veio com os detalhes", disse.

Para Sarah, ganhar uma medalha como atleta e outra como treinadora tem o mesmo sentimento, mas com significados diferentes. "É igual, pois mesmo estando fora [dos tatames], estou junto. A única diferença é que não sou eu que estou na ação. Mas, aqueles segundos que você consegue dar uma instrução, faz a diferença, pois há uma conexão do atleta com o treinador", concluiu.

| Isabela Lopes



AGROPECUÁRIA PIAUÍ S/A
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
NIRE: 2230000861
CNPJ: 05.232.145/0001-31
Assembleia Geral Extraordinária

Convocação
Convidam-se os senhores acionistas da AGROPECUÁRIA PIAUÍ S/A a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, na cidade de Teresina-PI, à Avenida Raul Lopes nº 299, sala 1404, Edifício Euro Business, Jôquei, no dia 02 de março de 2026, às 15:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
A) A alteração dos poderes da Diretoria, artigo 15 do Estatuto Social;
B) Assuntos gerais de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo;
Teresina, 28 de janeiro de 2026
JOSÉ AMAURI PEREIRA DE ARAÚJO
Diretor-Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU - PI
AVISO DE LICITAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026
Processo nº 001.0004628/2025; Procedimento nº 003/2026; Abertura da Sessão: 14:01 horas, do dia 20.02.2026. Objeto: Contratação de empresa Especializada para Planejamento, Produção, Execução e Apoio Técnico às Ações de Capacitação e Campanhas Educativas das Secretarias de Saúde e Assistência Social do Município de Anísio de Abreu-PI, conforme anexo I. Fonte de Recurso: Conforme o edital. Cópia do edital: sistemas.tce.pi.gov.br/muralic, e no portal www.portaldecompraspublicas.com.br
Anísio de Abreu - PI, 26 de janeiro de 2026.
VITOR DE JESUS SANTOS DIAS
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE AROAZES - PI
AVISO DA CONCORRÊNCIA Nº 003/2026
Processo Adm. 017/2026; Prefeitura Municipal de Aroazes (PI), avisa aos interessados que realizará a Concorrência 003/2026, através do sistema www.bbmmetlicitacoes.com.br com recebimento de propostas a partir das 17:00 do dia 02 de fevereiro de 2026 até às 08:50 horas do dia 18 de fevereiro de 2026, e abertura e análise a partir das 09:00 horas do dia 18 de fevereiro de 2026 e início da Sessão de Disputa de Preços: 18/02/2026 - Horas 09:30h, com vistas para recuperação de estradas vicinais na zona rural do município de Aroazes (PI), através das Transferências Especiais Governo Federal nº 09032025-084210-2025; 09032025-084620-2025; 09032025-084988-2025, conforme projeto básico e demais especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência deste Edital, estando o Edital e maiores informações à disposição dos interessados na sede do órgão licitante, na Av. 27 de Fevereiro, 691, Centro, e www.bbmmetlicitacoes.com.br ou www.tce.pi.gov.br. O presente documento será afixado no quadro de avisos desta Prefeitura Municipal. Aroazes-PI, 30 de janeiro de 2026. Ivanede Marques da Silva, agente de contratação.

CONCORRÊNCIA Nº 004/2026
Processo Adm. 018/2026; Prefeitura Municipal de Aroazes (PI), avisa aos interessados que realizará a Concorrência 004/2026, através do sistema www.bbmmetlicitacoes.com.br com recebimento de propostas a partir das 17:00 do dia 02 de fevereiro de 2026 até às 08:50 horas do dia 18 de fevereiro de 2026, e abertura e análise a partir das 13:00 horas do dia 18 de fevereiro de 2026 e início da Sessão de Disputa de Preços: 18/02/2026 - Horas 13:30h, com vistas para contratação de empresa de engenharia para construção de Unidades Habitacionais na zona urbana do município de Aroazes (PI), através do Convênio nº 970830/2024 - Ministério das Cidades, conforme projeto básico e demais especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência deste Edital, estando o Edital e maiores informações à disposição dos interessados na sede do órgão licitante, na Av. 27 de Fevereiro, 691, Centro, e www.bbmmetlicitacoes.com.br ou www.tce.pi.gov.br. O presente documento será afixado no quadro de avisos desta Prefeitura Municipal.
Aroazes-PI, 30 de janeiro de 2026.
IVANEIDE MARQUES DA SILVA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAVEIEIRA - PI
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
Processo nº 010/2026; Procedimento nº 001/2026; Abertura da Sessão: 10:01 horas, do dia 23.02.2026. Objeto: Contratação de empresa Especializada para execução da obra de Construção de unidades habitacionais no município de Canaveieira-PI, objeto do contrato de repasse com o Ministério das Cidades através do Convênio nº 974622/2024, conforme anexo I. Fonte de Recurso: Conforme o edital. Cópia do edital: site do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, <https://sistemas.tce.pi.gov.br/muralic>, e no portal <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/18/>. Canaveieira-PI, 30 de janeiro de 2026. Mayara Reis da Silva Evelyn - Pregoeira.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026
Processo nº 007/2026; Procedimento nº 002/2026; Abertura da Sessão: 10:01 horas, do dia 19.02.2026. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de gêneros alimentícios destinados à composição da merenda escolar da rede pública de ensino, visando atender às necessidades nutricionais dos alunos, conforme especificações, quantidades e condições estabelecidas no edital e seus anexos, conforme anexo I. Fonte de Recurso: Conforme o edital. Cópia do edital: site do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, <https://sistemas.tce.pi.gov.br/muralic>, e no portal <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/18/>. Canaveieira-PI, 30 de janeiro de 2026.
MAYARA REIS DA SILVA EVELYN
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA - PI
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
O Município de Luzilândia - PI, torna público que realizará a licitação na modalidade Concorrência, na forma Eletrônica, como critério de julgamento por Menor Preço, com regime de execução de Empreitada Por Preço Global, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na execução de obras civis, para Construção de Centro de Referência de Assistência Social - CRAS no município de Luzilândia - PI, Convênio nº 946598/2023, obra remanescente. Recebimento das Propostas: Até 08:00 horas do dia 15/02/2026. Data da Sessão Pública: Dia 15/02/2026 às 09h:00min. Referência de Tempo: Horário de Brasília/DF. Endereço eletrônico: www.novobmmet.com.br. Os interessados poderão obter o Edital completo no site: www.novobmmet.com.br ou em www.tce.pi.gov.br. Maiores informações através do e-mail: licitacoes@luzilandia.pi.gov.br, ou de segunda a sexta-feira de 08h00min às 13h00min; Fone: (86) 33931173.
Luzilândia - PI 30 de janeiro de 2026.
FELIPE FERREIRA GOMES
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA RITA - PI
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
O Município de Nova Santa Rita-PI, através do Agente de Contratação e Equipe de apoio, torna público, para conhecimento dos interessados, que, em cumprimento à Lei Federal nº 14.133/2021, com suas alterações e demais normas pertinentes, realizará abertura de Licitação na Modalidade Concorrência Eletrônica nº 001/2026, no dia 19 de fevereiro de 2026, às 09:00 horas, através do site: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de construção de unidades habitacionais no município de Nova Santa Rita-PI, conforme Proposta nº 040517/2025, Convênio nº 98730/2025, firmado com o Ministério das Cidades. Valor Previsto: R\$ 2.480.719,60 (dois milhões, quatrocentos e oitenta mil, setecentos e dezoito reais e sessenta centavos). Condições de participação estabelecidas no edital e seus anexos. O Edital poderá ser adquirido através do Site: [ps://sistemas.tce.pi.gov.br/muralic](https://sistemas.tce.pi.gov.br/muralic) ou no Setor de Licitações do Município – das 08:00h às 13:00h. Informações através do Fone: (89) 99935-0148.
Nova Santa Rita-PI, 30 de janeiro de 2026.
EDSON LOPES PASSOS
Agente de Contratação da Prefeitura Municipal de Nova Santa Rita/PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNÁIBA - PI
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 01/2026
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO A EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA COM MATERIAIS E MÃO DE OBRA INCLUSA, PARA AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, NOS BAIROS, RUAS, LOGRADOUROS E INSTALAÇÕES PREDIAIS, ASSIM COMO, PREDIÇOS PÚBLICOS E DEMAIS APLICAÇÕES, NO MUNICÍPIO DE PARNÁIBA-PI, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.
O Município de Parnaíba-PI torna público que realizará procedimento licitatório na modalidade Concorrência Eletrônica para registro de preços, tipo menor preço global, regime empreitada por preço global, cujo certame será regido pela Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 002/2024 e suas alterações posteriores. DATA DE ABERTURA: 20/02/2026 às 09:00h. DATA DA DISPUTA: 20/02/2026 às 09:30h. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame. RETIRADA DO EDITAL - No site www.tce.pi.gov.br, e obrigatoriamente no site www.bnc.org.br, tendo em vista a necessidade de acompanhamento eletrônico e imediato de informações complementares, tais como resposta esclarecimentos, impugnações, alterações de datas entre outras. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTA: Rua Itaúna, nº 1434, Bairro Pindorama, Parnaíba-PI, CEP: 64215-115, sala de Licitações. Horário de atendimento: segunda à sexta-feira, das 07:30 às 13:30 horas. Telefone: (86) 2221-0050 e-mail: cp@parnaiba.pi.gov.br. LOCAL: - www.bnc.org.br.
Parnaíba (PI), 30 de janeiro de 2026.
WELLINGTON MARIANO OST LOPES
Agente de Contratação - Nível I

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DO PIAUÍ - PI
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026
Processo nº 004/2026; Abertura da sessão: 09:00 horas, do dia 16/02/2026; Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços médicos destinados à realização de pequenas cirurgias para o Município de Patos do Piauí - PI. Fonte de Recurso: FPM / FMS / FUS / ICMS / Recursos Próprios / Emenda Federal de Custeio. Cópia do edital: No site do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, <https://sistemas.tce.pi.gov.br/muralic>, e no portal <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>.
Patos do Piauí - PI, 30 de janeiro de 2026.
VINICIUS CARVALHO DE LIMA
Pregoeiro

SABOR DE VERDADE E UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA

MOTIVOS DE SOBRA PRA VOLTAR



O **TEXANO PICANHARIA** é muito mais que um restaurante: é uma experiência completa de sabor, música e diversão. Com música ao vivo para curtir, a casa passeia por diversos estilos e, em 2026, ganha ainda mais identidade com as Quintas Pop, trazendo o melhor do pop rock para animar a semana. Pensado para toda a família, o Texano conta com espaço kids gratuito todos os dias, garantindo conforto para os adultos e diversão para os pequenos. Aos sábados, o grande destaque é o buffet de feijoada liberado, acompanhado da já tradicional caipirinha grátis. Na brasa, o protagonismo fica por conta de um churrasco de respeito, com cortes selecionados, qualidade impecável e ponto certinho, além de pratos preparados na casa com sabor inigualável. Para completar, a carta de drinks autorais e as melhores caipifrutadas da cidade elevam a experiência e fazem de cada visita um momento pra brindar. Um lugar feito pra quem ama comer bem, se divertir e voltar sempre.

TEXANO PICANHARIA

Av Aquiles Wall Ferraz 747B - Teresina-PI
86 99937-2648 • 99516-4522
@texanopicanharia



O **TEXAS PICANHARIA** é aquele lugar que combina tudo o que a gente gosta: picanha de respeito, cortes especiais preparados na brasa, pratos família, opções regionais e drinks que fazem sucesso — incluindo a famosa caipifruta da casa. O ambiente é totalmente climatizado, conta com espaço kids e música ao vivo em vários dias, sendo perfeito tanto para famílias quanto para o público jovem que quer curtir e comer bem. Uma experiência completa para quem ama sabor, conforto e diversão em Teresina.

EXPANSÃO ZONA SUL:

Implementação de uma nova unidade conceito com 1.200 m², o Texas Sul, localizado no Piauí Center Moda que é uma Parceria Público-Privada (PPP) situada em um polo industrial e de conexão estratégica, visando atender uma das regiões mais promissoras de Teresina e ampliar o número de empregos gerados pelo grupo.

TEXAS PICANHARIA

Rua Tomaz Tajra, 1575, Fátima - Teresina-PI
86 3233-5514
@texaspicanharia



O **COYOTE RESTAURANTE** é um verdadeiro refúgio gastronômico para quem valoriza qualidade, conforto e momentos em família. Reconhecido por ter o maior espaço kids da cidade fora do shopping, o Coyote oferece uma experiência completa, onde adultos relaxam enquanto as crianças se divertem com segurança. O cardápio é um convite ao prazer: pizzas artesanais irresistíveis, self service de segunda a sexta com uma das maiores e mais variadas seleções da cidade e, aos sábados, buffet de feijoada liberado, acompanhado de caipirinha gratuita, que já virou tradição. Tudo isso em um ambiente sofisticado, acolhedor e cuidadosamente pensado, com atendimento de excelência e uma culinária que conquista pelo sabor e pela fartura. Um lugar onde cada detalhe transforma a refeição em experiência.

COYOTE RESTAURANTE

Rua Angélica, 1476 - Lt 1 - Teresina-PI
86 3303-8322 • 99939-8368
@coyoterestaurantethe

Assis Fernandes | O DIA



A DOBRADINHA DA TOCHA OLÍMPICA NO PIAUÍ

Isabela Lopes
Repórter

Um dos símbolos mais representativos do esporte mundial é, sem dúvida, a tocha olímpica, que percorre países, estados e cidades, sendo conduzida por personalidades do esporte, da educação e da cultura. Conduzir uma tocha, seja pan-americana ou olímpica é, além de uma grande honra, uma responsabilidade repleta de significado.

Teresina teve a oportunidade de receber a tocha em dois momentos históricos: em 2007, durante os Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, e em 2016, nos Jogos Olímpicos do Rio. Entre os cerca de 70 nomes escolhidos para conduzir a chama na capital piauiense, estava a artesã e presidente da Cooperativa de Artesanato do Poti Velho (Cooperart Poti), Raimunda Teixeira, que viveu a experiência única de participar dos dois revezamentos.

Em 2007, Raimunda recebeu um convite inusitado: ser uma das personalidades piauienses a conduzir a tocha dos Jogos Pan-Americanos daquele ano. A ligação veio diretamente do então secretário municipal de Esportes de Teresina.

“Naquele primeiro momento, foi uma surpresa muito grande, porque eu sei a importância que a tocha tem, da representação que ela carrega, da união de um povo. Fiquei muito grata e vi naquele convite um reconhecimento do trabalho comunitário e da união de um grupo, de uma comunidade que se juntou e hoje representa muito bem o artesanato piauiense, especialmente no segmento da cerâmica”, disse.

A experiência foi marcante desde o início. “Foi uma experiência maravilhosa. Um ônibus veio nos buscar e, ao chegar ao local, percebi que a maioria das pessoas representava o esporte, e eu estava ali representando a cultura e o artesanato”, relembra.

A artesã também aproveita para desmistificar uma curiosidade comum sobre o peso da tocha. “Não é tão pesada assim. Deu para correr tranquilamente”, contou. O trajeto percorreu a Avenida Marechal Castelo Branco até o Parque da Cidadania. “Representei muito bem, com muito orgulho”, completou.

Em 2016, Raimunda Teixeira foi novamente escolhida, desta vez para conduzir a tocha dos Jogos Olímpicos de Verão. “Foi uma alegria dupla e um orgulho enorme ter sido escolhida de novo”, afirmou. O percurso aconteceu sobre a Ponte Juscelino Kubitschek, mais

conhecida como Ponte da Frei Serafim. “Estar ali, com vários atletas de renome nacional, representando o nosso artesanato e o nosso estado, foi uma honra”, enfatizou.

Ver a imprensa acompanhando cada passo enquanto carregava a tocha foi, para Raimunda, a confirmação de uma trajetória construída com esforço e dedicação. “Não tenho explicação para dizer o que senti. Ver toda a imprensa ali, registrando aquele momento. Até hoje eu guardo as camisas como lembrança. As pessoas que são escolhidas estão sendo reconhecidas pelo que contribuíram, pelo desenvolvimento e pela união de toda uma comunidade. Isso aumenta ainda mais a nossa responsabilidade de continuar fazendo para representar cada vez melhor e honrar esse mérito”, complementou.

Apesar de não ter sido a primeira vez que Raimunda teve visibilidade na imprensa, aquele foi, talvez, o momento mais marcante de sua trajetória. Não apenas por carregar a tocha, mas por tudo o que sua história simbolizava naquele gesto.

“Estar na imprensa divulgando o artesanato já é algo importante, mas carregar a tocha é uma responsabilidade muito grande. A pessoa que está ali não está só por ela, mas pela história que construiu, pela diferença que fez na comunidade, no município e no estado. Sou muito grata a Deus por esse dom, e carregar a tocha foi algo muito importante na minha vida”, afirmou.

Um episódio curioso marcou a edição de 2016. Raimunda deveria estar no ponto de encontro para receber a tocha com pelo menos 30 minutos de antecedência, mas acabou se confundindo com o local.

“Tinha muita gente me assistindo e eu perguntei a um rapaz que estava próximo onde ficava o local determinado. Ele disse que era mais adiante e se dispôs a me levar. Pensei que ele tinha um carro ou uma moto, mas era uma bicicleta. Não tinha garupa, então fui no guidão, no meio do canteiro da Avenida Frei Serafim. Foi a experiência mais engraçada que já vivi”, contou.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRA DO PIAUÍ - PI AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Ribeira do Piauí-PI, torna público que no dia 13 de fevereiro de 2026, às 08:30h, realizará a abertura da proposta/documentação relativa ao Repúblicação: Pregão Eletrônico nº 002/2026/PMRP, tipo menor preço, através de Sistema Eletrônico no endereço “http://comprasbr.com.br”, que tem como objeto a Contratação de empresa do ramo pertinente para o fornecimento de mantimentos alimentícios, com fornecimento e entrega diária, voltado para o atendimento de merenda escolar, em cumprimento às exigências das turmas do ensino normal e integral, coordenadas pelo Secretário Municipal de Educação de Ribeira do Piauí-PI, custeada com recursos financeiros constantes do edital da mesma licitação, orçados em R\$ 555.932,00. Maiores informações, procurar a Comissão Permanente de Licitação, por meio do endereço eletrônico: Telefone: (89) 99412-7870 / e-mail: cplribeiradopiui@gmail.com.

Ribeira do Piauí-PI, 30 de janeiro de 2026.
Irialdo de Jesus Pereira de Carvalho
Pregoeiro/PMRP

MUNICÍPIO DE CURRAL NOVO DO PIAUÍ-PI
Aviso de Dispensa Eletrônica de Licitação nº 002/2026.
O Município de Curral Novo do Piauí - PI, através do Agente de Contratação, no uso de suas atribuições legais, atendendo a solicitação da Secretaria Municipal de Obras, que há necessidade da contratação de Engenheiro Civil para prestação de serviços de engenharia no acompanhamento e fiscalização de obras, para atender as necessidades do município de Curral Novo do Piauí-PI, com critério de julgamento menor preço global. Fundamentação Legal: Lei Federal nº 14.133/2021, Art. 75, inciso I. Data da sessão: 06/02/2026. Início do acolhimento: 02/02/2026 às 08:00 h até 06/02/2026 às 07:59h. Horário de abertura das propostas: 08:00 às 14:00h. Após cumpridos os 360 minutos, ou seja, 06:00 (seis horas) a partir da liberação. Local: www.novobbmnet.com.br. Valor Global Estimado: R\$ 50.400,00. Fonte de Recurso: Orçamento Geral. Mais informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal de Curral Novo do Piauí, situado na Av. Boa Esperança, s-n, centro, Curral Novo do Piauí, Piauí, ou no E-mail: gabinetecnpi@yahoo.com.br.
Curral Novo do Piauí, 30 de janeiro de 2026.
Agente de Contratação

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE CAMPO MAIOR - PI
Rua Doutor Altivo da Costa Araújo, 44, Bairro São Luís, Campo Maior - PI
CEP: 64.280-000 - CNPJ: 05.513.239/0001-89 - FONE: 86 99471-4843

ELEIÇÕES SINDICAIS 2026
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO E POSSE

O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE CAMPO MAIOR - SITRICO, inscrito no CNPJ: 05.513.239/0001-89, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e deliberações coletivas, convoca e comunica a todos os associados quites com suas obrigações sociais, das categorias representadas e de sua base territorial, para realização de assembleia geral das eleições sindicais para o quadriênio 2026/2030, que elegerá os membros da Diretoria Executiva, os membros do Conselho Fiscal e delegados representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado do Piauí - FETICM, que será realizada na sede da entidade, sito a Rua Doutor Altivo da Costa Araújo, 44, Bairro São Luís, Campo Maior - PI, no dia 22 de março de 2026, a partir das 8:00hs em primeira convocação e as 9:00hs em segunda e última convocação, com o seguinte ponto de pauta:

a) Eleição e Posse dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado do Piauí - FETICM-PI, para o quadriênio 2024 / 2030.

Campo Maior - PI, 31 de janeiro de 2026.

João de Sousa Silva
Presidente/SITRICO

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

A EQUATORIAL PIAUÍ segue trabalhando todo dia para melhorar o fornecimento de energia do Piauí. Para que seus clientes possam se programar com antecedência e maior segurança, a Distribuidora informa que fará melhorias na rede de distribuição e que, para a realização dos serviços, precisará interromper o fornecimento nas seguintes localidades:

equatorial ENERGIA

05.FEVEREIRO.2026
QUINTA-FEIRA

4038
CLIENTES BENEFICIADOS

TERESINA
DAS 09:35 ÀS 14:35 - ZONA URBANA - BC DA LUA, R. 25 DE DEZEMBRO, R. CAP ADAO CARVALHO, R. CAP VANDERLEY, R. DA PAZ, R. MELVIN JONES, R. PE PIO, R. RAUL SERRANO.
DAS 09:40 ÀS 14:10 - ZONA URBANA - CJ RESIDENCIAL PROF WALL FERRAZ QD - I, K, P, Q, R.
DAS 12:40 ÀS 14:40 - ZONA URBANA - AV JOÃO ANTONIO LEITAO - R. HELI C BRANCO - R. OSVALDO C E SILVA, R. CAP ADAO CARVALHO, R. DONA AMALIA CASTRO, R. OSVALDO C E SILVA.

ALTOS
DAS 11:00 ÀS 13:00 - ZONA URBANA - AV JOÃO LUIS FERREIRA, R. AINOPOLIS, R. BENJAMIN CONSTANT, R. CELSO PINHEIRO, R. DA LUZ, R. DAVID CALDAS, R. JOAO SIMEAO, R. JOAQUIM MARQUES, R. LEONIDAS MELO, R. TV LEONIDAS MELO, R. MANOEL FRANCA, R. OSVALDO CRUZ, R. PROJETADA, R. R SANTAREM, R. VICENTE PESTANA, R. R X, O.

ÁGUA BRANCA
DAS 09:05 ÀS 12:05 - ZONA URBANA - AV HUGO NAPOLEÃO, PV GOGO DA EMA, PV SANTO ANTONIO, PV SERRAGEM.

BARRO DURO
DAS 09:30 ÀS 15:00 - ZONA RURAL - FA MALHADA DOS BOIS, PV ALECRIM.

CASTELO DO PIAUÍ
DAS 08:30 ÀS 12:00 - ZONA URBANA - CJ VILA NOVA - QD 1, 2, D, E, G, LT. SÃO CAMILO, PV BURITIZINHO, PV CANTINHO DO CÉU, R. ABDIAS VERAS, R. FLORIANO PEIXOTO, R. GONÇALVES DIAS, R. JOSÉ GUIMARÃES COSTA, R. PROJETADA 03, R. PROJETADA 04, R. PROJETADA 05, R. PROJETADA.

CAMPO MAIOR
DAS 09:00 ÀS 12:30 - ZONA RURAL - FA BOA VISTA.

CORRENTE
DAS 08:20 ÀS 11:40 - ZONA URBANA - RUA NELSON RODRIGUES - AS RUAS IPIRANGA E RUA AMILIO FONSECA CAVALCANTE, R. NUMAS N POMPILIO, R. ANTONIO JOBIM, R. JOSÉ BARBOSA, R. ANITA GARIBALDI, R. OUTROS, R. RAIMUNDO NONATO MOURA, R. A, R. BAHIA, R. NUMA POMPILIO NOGUEIRA, R. JOAO AVELINO NEIVA, R. MACHADO DE ASSIS, SO ESMALTE, R. ANISIO GOMES DE SOUZA, R. B, R. JUSCELINO KUBITSCHKE, PC DO MERCADO, R. ULISSES GUIMARÃES, R. DO ESTUDANTE, R. BENJAMIN NOGUEIRA.
DAS 15:00 ÀS 16:30 - ZONA URBANA - RUA NELSON RODRIGUES - AS RUAS MACHADO DE ASSIS E TRAVESSA ANTONIO JOBIM, R. ULISSES GUIMARÃES, R. NUMAS N POMPILIO, R. NELSON RODRIGUES, R. PROJETADA.

ITAUEIRA
DAS 08:00 ÀS 10:30 - ZONA URBANA - CENTRO - R. 29 DE OUTUBRO, R. ANGELO CIPRIANO, R. ANTONIO JOSÉ SARAIWA, R. EVA AVELINO, R. JOAO FERREIRA LIMA, R. JOAQUIM FERREIRA, R. JOSÉ GUALBERTO, R. LUDOGERO F TEIXEIRA, R. MARIANO TV MARCOS GOMES.
DAS 08:15 ÀS 10:45 - ZONA URBANA - CENTRO - AV GETULIO VARGAS, AV GOV ALBERTO SILVA, AV NE BEZERRA, PC JOAO PESSOA, PC MANOEL CIPRIANO, R. ANTONIO CAU, R. EVA AVELINO, R. ITAUEIRA, R. LUDOGERO F TEIXEIRA, R. QUIRINO AVELINO, TV MARCOS GOMES.

LUÍS CORREIA
DAS 14:00 ÀS 16:30 - ZONA RURAL - PV. BRANDÃO, PV. ANGIO, PV. BARBA DE BODE, PV. CACIMBÃO, PV. LAGOA DO MATO, PV. TIMBAUBA, TV. EST. BRANDÃO.
DAS 14:05 ÀS 16:35 - ZONA RURAL - PV. SOBRADINHO, PV. JOAO FRANCISCO, PV. MEXERIQUEIRA, PV. APICUM DA CEZÁRIA.

MONSENHOR GIL
DAS 14:00 ÀS 17:25 - ZONA RURAL - FA SÃO JOSÉ, FA SAQUINHO, PV FAZ BOA VONTADE, PV PÉ DA SERRA, PV SACO, PV SÍTIO S ANTONIO, PV TRES RIACHOS, PV TRINDADE, PV VARJOTA.

MORRO DO CHAPEU DO PIAUÍ
DAS 14:10 ÀS 16:40 - ZONA RURAL - AS CHAPADINHA, PV. BARROCA DA ONÇA, PV. SÃO JOSÉ.

PARNAGUÁ
DAS 14:20 ÀS 15:40 - ZONA URBANA - RUA DO LIVRAMENTO - A AVENIDA NARCISIO PEREIRA FE E RUA JOSE MILTON FERNANDES, R. RAQUEL DE OLIVEIRA, R. DO CAJUEIRO, R. NARCISIO P FE, R. CENTRAL, R. SANTA LUZIA, R. JOSE GUERRA DE MELO, R. DO TAMARINDO, CJ BELEM, R. DO CAMPO, R. BELEM II, R. VALDINALVA PEREIRA FE, R. BELEM I, R. PROJETADA, R. MANOEL DO NASCIMENTO BISPO DOS REIS.
DAS 14:40 ÀS 17:10 - ZONA URBANA - RUA ANTONIO MASCARENHAS - AS RUAS OSCAR NOGUEIRA E RUA JACY BEZERRA, R. MARIA DE L ELVAS, CJ BELA VISTA, TV DAVID MASCARENHAS, AV DAVID C MASCARENHAS, R. PADRE PLACIDO, R. DANTON MASCARENHAS, R. ERICK MUCK, R. SÃO MIGUEL, CJ SHIS, PC PRINCIPAL, R. PARNAGUÁ, R. MARIA DE LURDES, R. NOVA.

PALMEIRAS
DAS 14:05 ÀS 17:05 - ZONA RURAL - PV TRANQUEIRA.

PAVUSSU
DAS 14:00 ÀS 16:00 - ZONA RURAL - AS ASSENT SÃO MATEUS, AS JATOBÁ, FA NOVA I, PV BOA VISTA, PV CIPO, PV CIPOAL, PV LAGOA DE DENTRO, PV POÇO DO VAQUEIRO, PV SÃO MATEUS.

PARNAIÁ
DAS 09:05 ÀS 13:05 - ZONA URBANA - R. DURVAL RODRIGUES BACELAR, R. NOSSA SENHORA SANTANA, R. FREI INOCÊNCIO, R. FREI HIGINO, R. COMENDADOR PEDRO ALEALEF, R. 24 DE JULHO, R. BEJA FLOR, R. SANTO ANTONIO, R. JOSÉ CAVALCANTE DIAS, R. SANTANA.

PICOS
DAS 08:20 ÀS 12:20 - ZONA URBANA - R. CHICO TAVEIRA, AV SEVERO MARIA EULALIO, R. PROJETADA 05, R. PROJETADA 12, R. ZUZA LINO, R. URBANO EULALIO FILHO, AV SEVERO EULALIO, R. EMIR MAIA MARTINS, R. INES SANTOS, R. JOAQUIM ALBANO DA SILVA, R. JOAQUIM ALBANO DA SILVA, R. URBANO EULALIO, R. JOANA ALVES COSTA, R. II, R. JOAQUIM ALVES COSTA.

TANQUE DO PIAUÍ
DAS 13:45 ÀS 17:00 - ZONA RURAL - PV LAGEIRO, PV JUNCO, PV RECANTO, PV BUQUEIRÃO, PV FERREIRO, PV CANTO DO FERREIRO, PV CANÇAO, PV TANQUE DE PEDRA, PV CURACA.

ATENÇÃO

A Manutenção pode terminar antes do previsto. Caso precise realizar algum serviço elétrico interno durante a manutenção, não esqueça de desligar o disjuntor geral.

Por necessidade operacional, pode haver cancelamento de manutenções programadas. Consulte a programação completa no nosso site: www.equatorialpiaui.com.br.

[/equatorial_pi](https://www.instagram.com/equatorial_pi) [/equatorialpi](https://www.facebook.com/equatorialpi) [/equatorial_pi](https://www.tiktok.com/@equatorial_pi)

João e Valdecy Claudino,

irmãos de visão e coragem, transformaram trabalho em legado

Juntos, eles ergueram o Grupo Claudino, um conglomerado de empresas que valoriza Teresina, o Piauí e o Brasil, fortalecendo a economia, gerando emprego e investindo em pessoas. Impulsionaram não só os negócios, mas também a cultura, o social, o esporte, deixando uma marca de **transformação** que continua inspirando. Ao longo dessa caminhada, a parceria com o **Jornal O Dia** reforça como a comunicação é uma aliada essencial no desenvolvimento e na identidade das empresas do Grupo Claudino.



Valdecy Claudino

João Claudino



SUCESSO



REMANSO





O QUE MARCA O PIAUÍ FICA IMPRESSO AQUI

Especial
Credibilidade desde 1951



O guardião da memória piauiense

Rebeca Negreiros - Repórter
Ithyara Borges - Editora

Consolidado como o único jornal impresso ainda em circulação no Piauí e como um dos principais registros da história recente do estado, o Jornal O Dia completa 75 anos em fevereiro de 2026. Fundado em 1951, o veículo atravessou sete décadas e meia acompanhando mudanças políticas, sociais, culturais e tecnológicas, mantendo-se ativo em meio a crises econômicas, transformações no consumo de informação e ao avanço acelerado do ambiente digital.

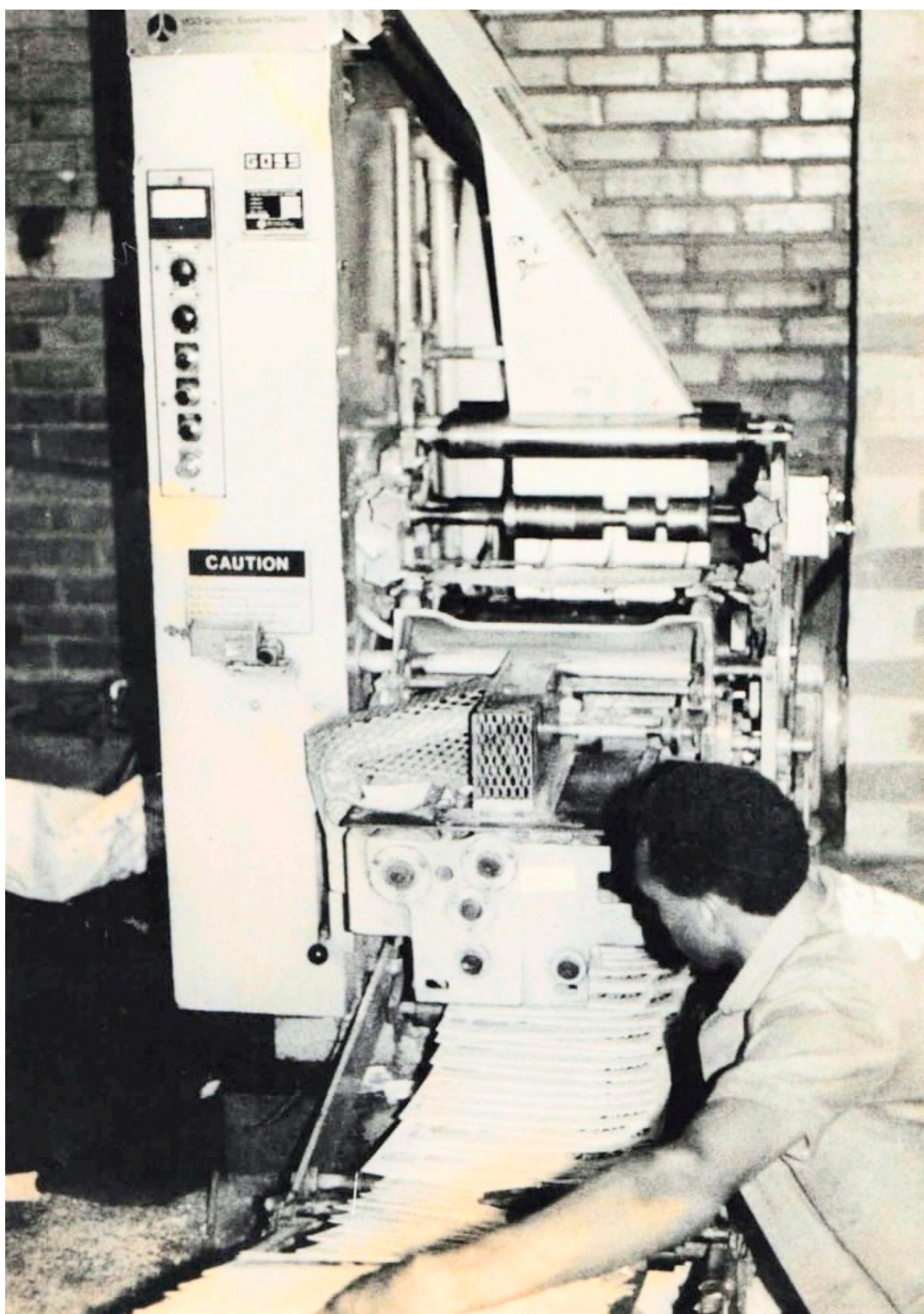
Para marcar a data, o Sistema O Dia lança uma campanha comemorativa que se estenderá ao longo de todo o ano, com projetos especiais voltados à sociedade piauiense, a pesquisadores e, principalmente, aos fiéis leitores que ajudam a formar a história do Jornal ao longo dos últimos 75 anos.

Criado em um período em que a imprensa local era fortemente marcada por vínculos partidários, o Jornal O Dia surgiu com a proposta de se afirmar como um jornal imparcial, noticioso e político. Ao longo do tempo, tornou-se parte do cotidiano do estado, registrando governos, eleições, crises, conquistas sociais, avanços urbanos e mudanças no comportamento da população.

“O acervo do Jornal O Dia possui fatos que nenhum outro veículo piauiense tem. São mais de sete décadas registradas em páginas, documentadas. O Piauí de 1950 não é o mesmo de hoje, e tudo isso está impresso aqui”, afirma a editora-chefe do veículo, Ithyara Borges.

Com mais de 21 mil edições publicadas, o jornal acumulou um patrimônio documental que hoje é fonte recorrente para pesquisadores e historiadores. A historiadora e professora de História do Jornalismo da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Nilsângela Cardoso, destaca que o O Dia se tornou peça central para estudos sobre a imprensa local.

Segundo ela, a quantidade de edições preservadas e a continuidade do veículo permitem compreender não apenas fatos pontuais, mas também processos históricos. “O jornal acabou se tornando uma peça fundamental para a pesquisa, não só pela longevidade, mas porque acompanhou o processo de modernização da imprensa e da própria sociedade piauiense”, avalia a professora.



ARQUIVO O DIA

»»» CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

ARQUIVO O DIA





ARQUIVO O DIA

DA TIPOGRAFIA AO DIGITAL

Rebeca Negreiros - Repórter
Ithyara Borges - Editora

Ao longo de sua trajetória, o Jornal O Dia passou por profundas transformações na forma de produzir notícia. Nas suas primeiras décadas, o processo era artesanal e contínuo, exigindo funcionamento praticamente ininterrupto. Ex-editor chefe do jornal, Robson Costa lembra que a produção envolvia apuração desde cedo, fechamento noturno, impressão em chapas e distribuição durante as madrugadas. “O jornal funcionava 24 horas por dia para poder chegar na casa das pessoas. Era um processo cansativo, mas muito prazeroso”, recorda ele.

Naquele período, as oportunidades no jornalismo eram limitadas, o que tornava a entrada em um veículo impresso um objetivo muito disputado. “Entrar num jornal desse era um sonho. A gente tinha um certo endeusamento daquele papel que desempenhava”, relata Robson Costa, ao destacar o senso de responsabilidade com a informação correta e com a confiança do leitor.

Raimundo Filho, que iniciou a carreira como estagiário e chegou à editoria-chefe, também define o O Dia como uma escola. Ele lembra que começou a frequentar a redação ainda antes de ser contratado, enviando artigos na expectativa de ser notado. “Tudo o que aprendi foi no Jornal O Dia. É uma grande escola do jornalismo piauiense, por onde passaram grandes nomes”, afirma.

Raimundo acompanhou a transição tecnológica desde o período anterior à internet até a consolidação das plataformas digitais. Para ele, apesar da agilidade do ambiente online, o jornal impresso mantém um diferencial. “O impresso tem o tempo de trabalhar melhor a informação, ir além do fato imediato e oferecer contexto e desdobramentos”, observa.



ARQUIVO O DIA

Memória, credibilidade e futuro

A permanência do Jornal O Dia em circulação está associada, segundo especialistas e ex-editores, à credibilidade construída ao longo do tempo e à capacidade de adaptação. A professora Nilsângela Cardoso avalia que o jornal conseguiu manter uma lógica empresarial que dialoga com diferentes mídias e públicos, sem abandonar o impresso. “Manter o jornal físico é também manter um objeto de memória. Ele atende públicos distintos e preserva a história da imprensa do Piauí e do Brasil”, afirma.

Atualmente, o Sistema O Dia reúne jornal impresso, portal, rádio, TV e redes sociais. Para Ithyara Borges, a integração dessas plataformas representa uma nova etapa da empresa, sem romper com a tradição. “A chegada das demais mídias exigiu adaptação da rotina, mas o impresso manteve a base que sustentou tudo isso, que é a credibilidade. O compromisso com o leitor permanece o mesmo”, diz.

A campanha dos 75 anos será celebrada durante todo o ano de 2026, com início oficial em fevereiro. Estão previstos projetos especiais que envolvem memória, ações editoriais e iniciativas voltadas a pesquisadores e leitores. “É um presente para quem colaborou com o jornal até aqui e para a sociedade em geral. Além de celebrar os 75 anos, marca o início de uma nova era para a empresa”, afirma a editora-chefe.

Ao longo de sete décadas e meia, o Jornal O Dia registrou a virada de uma sociedade essencialmente analógica para um ambiente digital, refletindo em suas páginas as transformações do Piauí. Entre mudanças tecnológicas, desafios econômicos, novos governos e poderes, alterações em hábitos de consumo e a criação de novas gerações, o jornal segue como referência de informação no estado, conectando passado, presente e futuro em um só espaço, que guarda a memória piauiense.

|Rebeca Negreiros e Ithyara Borges



“
**O Jornal O Dia
faz parte da
história do Piauí**



Há 75 anos, informa com responsabilidade, registra momentos decisivos do nosso Estado e fortalece a democracia por meio de um jornalismo sério e comprometido com a verdade. Parabenizo todos os profissionais que fizeram e fazem parte dessa história: jornalistas, editores, colaboradores e leitores, que juntos ajudaram a consolidar o jornal como um patrimônio da comunicação do nosso Estado”.

DEPUTADO ESTADUAL
GUSTAVONEIVA



“

PARABENIZO O SISTEMA O DIA DE COMUNICAÇÃO PELOS
75 ANOS DO JORNAL O DIA,
 UMA HISTÓRIA MARCADA PELO COMPROMISSO COM A
 INFORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ.

**VIDA LONGA AO
 JORNALISMO
 SÉRIO E
 RESPONSÁVEL”.**

Deputado Federal
Júlio César

“
**HÁ 75 ANOS, O JORNAL O DIA CUMPRE UM
 PAPEL ESSENCIAL NA COMUNICAÇÃO DO PIAUÍ,**



registrando com responsabilidade os fatos que constroem a história do nosso estado, do Brasil e do mundo. Único jornal impresso em circulação no Piauí, mantém vivo o compromisso com a ética, o profissionalismo e a verdade. Uma trajetória que honra o jornalismo e fortalece a democracia por meio da informação de qualidade.”



SENADOR
Marcelo Castro



A LISTA DE APROVADOS NO VESTIBULAR QUE MARCOU GERAÇÕES

Isabela Lopes
Repórter

Uma das maiores emoções vividas por estudantes que almejavam uma vaga em uma universidade pública era ver seus nomes estampados nas páginas dos jornais impressos. A prática de divulgar as listas de aprovados nos vestibulares marcou gerações e mobilizava redações inteiras. Essa rotina chegou ao fim com a implantação do Enem, quando os vestibulares tradicionais deixaram de existir e os resultados passaram a ser divulgados de forma digital.

Nas redações, repórteres, editores, fotógrafos, diagramadores e equipes de impressão precisavam correr contra o tempo para colocar todos os nomes no papel e garantir que os exemplares chegassem rapidamente às bancas.

A jornalista e doutora em Ciências da Comunicação, Elizângela Carvalho, foi editora-chefe do Jornal O Dia entre 2010 e 2017 e vivenciou intensamente esses momentos. Curiosamente, sua relação com o impresso começou antes mesmo da carreira profissional, quando ainda era estudante.

“Eu morava em São Luís e, nesse ano, tive o prazer de receber o jornal com a lista do resultado do vestibular com o meu nome, e até hoje eu tenho esse recorte. Meu primeiro contato com o impresso foi, de fato, ver o meu nome na lista. Era uma felicidade muito grande. Isso tinha um valor enorme antigamente. Então, meu primeiro contato veio como estudante e só depois como jornalista”, relembra.

Ansiosamente, já como estagiária do O Dia, Elizângela passou a enxergar o momento por outra perspectiva: a da logística intensa e da responsabilidade editorial envolvidas na divulgação.

Segundo ela, nenhum veículo de comunicação tinha acesso antecipado às listas. Os jornalistas recebiam os nomes oficialmente no momento da divulgação, durante solenidades realizadas nas universidades. A partir dali, começava uma verdadeira corrida contra o tempo.

“A corrida de cada jornal era levar a lista para a redação e, da maneira mais rápida possível e segura, divulgá-la. Era uma responsabilidade muito grande, porque não podia haver erros, como deixar de colocar o nome de alguém aprovado”, comenta.

Inicialmente, os dados eram entregues em disquetes. Depois vieram os CDs e, com o avanço da tecnologia, o processo se tornou um pouco mais ágil. Ainda assim, a rapidez dependia de uma engrenagem bem ajustada. Motoboys ficavam de prontidão para transportar o material até a redação.

Edição extra

Arquivo | O DIA

No dia da divulgação, a rotina da redação mudava completamente. Profissionais de diferentes turnos eram convocados, havia reforço de repórteres, fotógrafos, diagramadores e equipes de impressão. O objetivo era único: fazer o jornal chegar às mãos dos leitores o mais rápido possível.

“Havia uma mistura muito grande de adrenalina, da urgência de divulgar, da emoção das pessoas aprovadas e da cobertura jornalística em si, com histórias de superação, notas altas e cursos mais concorridos. Eram muitas nuances que a cobertura precisava dar conta”, lembra Elizângela Carvalho.

A lista de aprovados costumava sair em uma edição extra, que precisava estar nas ruas até o meio-dia e trazia exclusivamente os nomes dos classificados. No dia seguinte, o jornal publicava a cobertura jornalística. “As pessoas gostavam de ver quem tinha passado, quem foram os primeiros lugares, e isso vendia bastante”, observa.

Para Elizângela Carvalho, esse momento tinha um peso social significativo. “Era um período em que os jornais eram esperados. As pessoas queriam ter e guardar aquelas edições. Isso mostrava a presença do jornal na vida e na memória das pessoas. Mesmo depois, muitos voltavam para comprar o exemplar, seja porque não tinham conseguido, seja para enviar a alguém. Era um momento simbólico, o ingresso na universidade, e o jornal fazia parte disso”, acrescenta.

Segundo a doutora em Comunicação, com a adoção do Enem, a partir de 2009, e o fim dos vestibulares tradicionais, quando as listas deixaram de circular no impresso e passaram a ser divulgadas apenas em meios eletrônicos, houve uma perda que vai além do formato, não somente pelo fim da lista no papel, mas pelo fim da expectativa em torno desse ritual.

Elizângela Carvalho aproveita para destacar que o jornalismo precisa se reinventar no contexto da digitalização e “reencontrar sua relevância no mundo, que é cada vez mais digital”. “Não é porque o mundo se tornou digital que o jornal vai deixar de ter relevância, mas talvez os jornais impressos ainda encontram dificuldades para se inserir ou se manter inseridos na vida das pessoas, e esse é o grande desafio”, conclui.

Um dos responsáveis pela diagramação da edição extra com a lista dos aprovados no vestibular era o editor eletrônico Glaubher Callad, que trabalha no Jornal O Dia há 22 anos. Todos os profissionais já ficavam a postos para o momento em que o material com os nomes dos estudantes chegava à redação, geralmente por volta das 9h da manhã.

“A lista sempre chegava por volta das 9h ou 10h, ainda em disquete. A gente corria contra o tempo para fechar essa edição especial. Eram cerca de quatro diagramadores trabalhando para que, no máximo até as 11h, o jornal já estivesse na rua para ser vendido”, disse.

Primeiro lugar geral é do curso de Matemática

O primeiro colocado no Vestibular da Universidade Estadual do Piauí chama-se Neuton de Oliveira Braga Júnior, tem 17 anos e foi aprovado para o curso de Matemática, sua matéria preferida. Neuton já foi aprovado em outros três vestibulares. Passou para Física nas Universidades Federal do Piauí e Federal do Ceará e para Matemática no Centro Federal de Ensino Tecnológico (Cefet). Neuton é filho de Neuton de Oliveira Braga e de Joana Soares Rodrigues Braga. Ele é professor de Matemática, ela é bióloga, mas também leciona Matemática, o que comprova que o gosto pela matéria vem de pai para filho. Natural de São Raimundo Nonato, Neuton veio morar em Teresina quando criança. A fascinação pela Matemática, relação que ele



Neuton Braga, já ao lado do governador e da reitora da Uespi

mesmo define, surgiu quando Neuton começou a participar de Olimpíadas nacionais. “Eu sempre tive grande interesse pela matéria, mas quando comecei a participar de Olimpíadas esse interesse se transformou numa fascinação”, revela. “O Neuton sempre foi um menino centrado, sempre se destacou na escola e sem-

pre gostou de se envolver em atividades que primassem pelo raciocínio. Tanto que seu principal hobby é jogar xadrez”, diz a mãe. Os hábitos de estudo do primeiro lugar são um pouco diferentes dos convencionais. “Na aula ele é atento, mas em casa não é aquele garoto que vive para estudar. Ele gosta de assistir televisão e

só costuma sentar para estudar durante a madrugada”, revela o pai. Neuton ainda não sabe que facilidade irá cursar e diz que vai tomar a decisão em conjunto com a família. Mas o pai afirma que a escolha é do filho. Para o estudante, o resultado do Vestibular da Uespi foi uma grande surpresa. “Eu não esperava esse resultado, Vestibular surpreende a gente, estou muito feliz”, diz, emocionado, no momento do anúncio. A quem não foi aprovado o estudante dá um recado. “Ao mesmo tempo em que eu fico feliz com a minha aprovação penso naqueles que não passaram e digo a eles que nunca desistam, que não percam as esperanças e tentem novamente”, declara.

Continua na Página 2

| Isabela Lopes

75 Anos de Histórias que constroem e transformam o Futuro.

Há 75 anos, o Jornal **O DIA** acompanha, registra e dá voz aos acontecimentos que moldam o Piauí. O **Sistema FIEPI** reconhece e valoriza essa caminhada. Acreditamos que o desenvolvimento da indústria caminha lado a lado com uma imprensa **forte, ética e comprometida** com a verdade. Celebrar os 75 anos do **O DIA** é valorizar a informação como instrumento de progresso, diálogo e transformação.

Sistema
FIEPI
SESI | SENAI | IEL



Arquivo | Governo do Estado

Íris Sales - Repórter
Ithyara Borges - Editora

Na manhã de 8 de julho de 1980, Teresina acordou diferente. O entorno do aeroporto estava tomado por uma expectativa incomum. Pessoas começaram a chegar ainda na noite anterior, algumas apenas com a roupa do corpo, aguardando a visita que atravessou a madrugada. Não era dia de feira nem de eleição. Era o dia em que, pela primeira vez, um papa pisaria em solo piauiense.

“Ele veio até nós”. Essa foi a frase estampada na capa do jornal O DIA, resumindo o sentimento de gratidão que tomou conta da capital após a visita do papa João Paulo II. O registro traduzia a dimensão de um acontecimento raro, quase improvável, daqueles que pareciam contrariar a própria geografia. Distante dos grandes centros, Teresina passava a integrar, ainda que por poucas horas, o mapa do mundo católico.

João Paulo II desembarcou por volta das 10h no então aeroporto Santos Dumont, hoje Petrónio Portella. O gesto foi simples e protocolar: desceu do avião, acenou e seguiu para o carro oficial. Para quem aguardava desde a véspera, no entanto, o significado era muito maior. O líder máximo da Igreja Católica havia incluído o Piauí em seu roteiro, dando visibilidade a uma região historicamente acostumada a acompanhar grandes acontecimentos à distância.

Recebido pelo governador Lucídio Portella, o papa seguiu em carro aberto até a área externa do aeroporto, onde uma multidão o aguardava. O veículo utilizado foi um Ford Galaxie Landau, fabricado em 1980, que permanece conservado até hoje e pertence à família Claudino.

A memória daquele momento ainda é viva para quem acompanhou a visita de perto. Padre da Arquidiocese de Teresina, Tony Batista relembra o clima que tomou conta da cidade naquele dia: “Era um momento muito bonito, uma época de muita alegria e de muita esperança. Um novo Papa, vindo da Polônia, quebrando toda aquela tradição dos italianos e chegou como um grande peregrino, visitando o mundo”, disse.

Uma multidão recebeu o pontífice em um dia registrado como de 37°, segundo o jornal, mas isso não impediu que muitos participassem da recepção, ignorando o calor intenso. “Eu me lembro de uma frase do Papa aqui no aeroporto de Teresina: ‘Vocês não são obrigados a seguir o que eu digo, mas eu sou obrigado a dizer a verdade e a palavra de Deus’”, lembra o padre Tony.

A presença de João Paulo II em Teresina, porém, não constava inicialmente no roteiro oficial da viagem papal ao Brasil. A inclusão da capital piauiense só foi confirmada após uma articulação política e diplomática conduzida por lideranças locais com acesso direto ao Vaticano.

‘O DIA EM Q



QUE NÓS FOMOS ATÉ ELE'

Arquivo | O DIA



| Reprodução



“Santo Padre, o povo passa fome”

Na época, o senador Petrônio Portella, o governador do Piauí e o então embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Expedito Resende, piauiense de Piripiri, atuaram diretamente para viabilizar a passagem do pontífice pelo estado. A mobilização contou ainda com o apoio do arcebispo de Teresina, Dom José Freire Falcão, responsável por intermediar as negociações junto à Igreja.

No palanque montado para a celebração, João Paulo II falou sobre fé, esperança e dignidade humana. Houve troca de gestos simbólicos, acenos e presentes. Um chapéu de couro, que não coube na cabeça do pontífice, arrancou sorrisos da multidão. Mas foi um gesto inesperado que marcou definitivamente a visita: durante o discurso, alguém ergueu uma faixa com a frase “Santo Padre, o povo passa fome”. “Isso deu a falar no Brasil inteiro e no mundo todo. Foi uma denúncia coletiva, da comunidade do Piauí inteiro”, relembra.

Ao todo, João Paulo II permaneceu em Teresina por cerca de 42 minutos, mais do que os 30 inicialmente previstos. Um dia antes, na Bahia, havia se encontrado com Irmã Dulce, reconhecida pelo trabalho junto aos pobres e que décadas depois seria canonizada. O Papa João Paulo II chegou ao Brasil em 30 de junho de 1980.

Mais de quatro décadas depois, a visita segue sendo lembrada como um marco para a Igreja Católica no Piauí. Atualmente, o estado é o mais católico do Brasil, conforme o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com 77,4% da população declarando-se católica.

Para o padre Tony Batista, a passagem do pontífice contribuiu para fortalecer a fé e ampliar a consciência social da Igreja local, deixando marcas que ainda repercutem. “Nossa fé ficou mais robusta, mais autêntica e mais audaciosa. Essa repercussão ainda não terminou”, conclui.

O papado de João Paulo II durou 26 anos e cinco meses, sendo um dos mais longos da história da Igreja Católica. Karol Wojtyła, como era chamado antes de se tornar papa, foi canonizado pelo Papa Francisco em 27 de abril de 2014.

| Íris Sales e Ithyara Borges

Arquivo | Governo do Estado





Temporal: Verdão desaba horas antes de show do Roberto Carlos

Íris Sales - Repórter
 Ithyara Borges - Editora

O fim da tarde de 23 de janeiro de 1996 em Teresina foi interrompido por um temporal incomum. A chuva veio acompanhada de granizo e rajadas de vento que causaram prejuízos significativos, culminando no desabamento do teto do Ginásio Verdão, horas antes do show de Roberto Carlos.

A chuva caiu de forma repentina, acompanhada de ventos que chegaram a 100 km/h. Em poucos minutos, a cobertura do ginásio cedeu, fazendo com que estruturas de ferro e telhas despencassem sobre o local, interrompendo o trabalho de cerca de 40 pessoas que montavam os equipamentos para o show, programado para às 23h. Do lado de fora, a cena era de destruição: árvores derrubadas, casas danificadas e carros atingidos pelo temporal.

O temporal durou aproximadamente uma hora, tempo suficiente para transformar expectativa em apreensão. Os equipamentos da banda, já preparados para a apresentação, foram completamente destruídos, e o show, que reuniria cerca de 10 mil pessoas, precisou ser suspenso. Roberto Carlos, que havia terminado o ensaio e se dirigia ao hotel, não retornou ao local.

Após a interdição do Ginásio Verdão, a apresentação foi remarcada e realizada dez dias depois no Pavilhão de Eventos Guilherme Melo. Episódios de chuva com granizo não são comuns na capital, e talvez por isso o episódio tenha ficado tão marcado na memória dos teresinenses, especialmente por marcar a passagem do ícone da música brasileira, o cantor Roberto Carlos, pela cidade, que era aclamado na época como o "Rei da Jovem Guarda".

INFORMAÇÃO QUE GERA OPORTUNIDADES.

Celebrar os 75 anos do Jornal O DIA é valorizar a importância da informação de qualidade como ferramenta essencial para o crescimento do empreendedorismo no Piauí. Em tempos de transformação, a boa informação é uma aliada direta, pois orienta decisões, estimula a inovação e fortalece quem constrói o futuro.

Parabéns, Jornal O DIA, por fazer a notícia um motor de desenvolvimento.

pi.sebrae.com.br →





Arquivo | O DIA

Emagostode2011,Teresina viveu um dos momentos mais marcantes de sua história recente. Estudantes foram às ruas para protestar contra o aumento da passagem de ônibus, que subiu de R\$ 1,90 para R\$ 2,10. Por cinco dias consecutivos, a capital piauiense foi palco de confrontos entre manifestantes e forças policiais, em um movimento que reivindicava melhorias no transporte público. O episódio foi amplamente registrado pelo Jornal O Dia.

Em meio às negociações entre estudantes e a prefeitura, o impasse levou a episódios de vandalismo, como o incêndio da árvore de Natal de 18 metros, apelidada na época de “fantasmão”. Mas, o ponto mais tenso ocorreu no cruzamento da Rua Coelho de Resende com a Avenida Frei Serafim, onde a tropa de choque avançou sobre os manifestantes, resultando em 12 detenções.

“Houve incêndio, depredação e a própria Polícia Militar resolveu intervir e erradicar a manifestação. Se houve excesso da segurança? Eu acho que não. Claro que aqueles mais radicais têm que ter uma reação, daqueles que são responsáveis pelos atos”, afirmou Elmano Férrer, prefeito de Teresina na ocasião.

Entre os jovens que participaram das manifestações estão nomes que mais tarde chegariam à política institucional, como os atuais vereadores Deolindo Moura (PT), Enzo Samuel (PDT) e Leônidas Júnior (PSB).

Deolindo Moura explicou que o movimento não possuía uma liderança centralizada, o que dificultava a mediação. Segundo ele, a natureza orgânica e espontânea das manifestações fez com que decisões fossem tomadas por grupos distintos, algumas, inclusive, acabando em atos como a queima de ônibus.

“O empresário recebe três vezes o valor desse transporte coletivo. Essa é a grande verdade. Mas a vontade juvenil de mudar acabou fazendo com que alguns tenham incendiado ônibus. E o fato é que aquele era um movimento que envolvia muitas paixões, muitas pessoas, muitos protagonistas”, afirmou o vereador.

‘CONTRA O AUMENTO’ QUANDO O CAOS TOMOU CONTA DA CAPITAL

Daniel Pessoa
Repórter

Arquivo | O DIA



Os recortes da rua

Para o parlamentar, as manifestações representavam um sentimento de pertencimento à cidade, indo além da questão do preço da passagem. Ele lembra que o auge do movimento conseguiu levar cerca de 40 mil pessoas, entre estudantes, trabalhadores e famílias inteiras, a ocuparem as ruas de Teresina.

“Nós fomos muito julgados porque a gente foi negociar com o prefeito, e tinha gente achando que isso era uma tomada de poder da cidade. Mas nós esperamos que as gerações tenham coragem e atitude para mudar”, destacou Deolindo Moura.

Hoje vereador, ele conta que ainda guarda as capas do Jornal O Dia que registraram os protestos de 2011, 2012 e 2013, e reforça que o impacto do movimento só foi possível graças à cobertura da imprensa.

“Imagina só uma capa do Jornal O Dia. Eu guardei. Confesso que até hoje tenho os recortes de jornais daquela época. A imprensa livre é inenarrável, ela é inestimável. Eu não tenho dúvidas de que o Jornal O Dia, assim como todos



os veículos, fizeram também o seu papel”, afirmou.

O ex-prefeito também destacou que o Jornal O Dia teve papel essencial durante o processo de negociação. “Fomos entrevistados, tanto nós, como as instituições públicas e os movimentos sociais. Quando ocorreu incêndios de ônibus, depredação, a imprensa teve que mostrar a realidade e a sociedade concluiu as informações”, finalizou Elmano Férrer.

| Daniel Pessoa



TRABALHAMOS COM LOCAÇÃO DE:
CLIMATIZADORES • CAIXA TÉRMICA • FREEZER • TENDAS
MESA • CADEIRAS • BRINQUEDOS



ORÇAMENTO

RUA RUI BARBOSA, 2207 - PIRAJÁ/TERESINA-PI
86 99480-0909

  @climatizatherezina

A METRÓPOLE IMOBILIÁRIA
PARABENIZA O JORNAL O DIA
PELOS SEUS 75 ANOS DE
CIRCULAÇÃO, MARCANDO
GERAÇÕES COM INFORMAÇÃO,
CREDIBILIDADE E PROXIMIDADE
COM A COMUNIDADE.



Assim como o O DIA construiu sua história com bases sólidas, nós também acreditamos em construir sonhos e fazer parte da vida das pessoas. Que essa trajetória de sucesso continue inspirando e transformando realidades por muitos e muitos anos.

Parabéns, O DIA!



Aluguel e Vendas de Imóveis com Garantia Total

AV. DOM SEVERINO, 1065 - JOCKEY • 86 3214-6206

 imobiliariametropole@imobiliariametropole.com  Imobiliária Metrópole  www.imobiliariametropole.com.br

**Transforme sua
gestão contábil
com tranquilidade
e precisão**



**DESEMPENHOS
CONTÁBEIS**

CONTABILIDADE E CONSULTORIA

Carlos Lustosa
CRC PI 003035/O-2
(86) 99986.1900

Leonice Benício
CRC PI 007502/O-7
(86) 98805.9375

 desempenhoscontabeis

Rua: Ceará, 634 | Bairro: Matinha | Teresina PI - Cep : 64.002-175
Email : desempenhoscontabeis@gmail.com



A COBERTURA QUE MARCOU A LUTA CONTRA A PANDEMIA DE COVID-19

Daniel Pessoa
Repórter

Em 2020, o Brasil e o Piauí enfrentaram um dos maiores desafios de sua história recente, a chegada da Covid-19. O novo vírus, altamente contagioso e com elevado índice de letalidade, espalhou-se rapidamente pelo mundo, impondo uma corrida contra o tempo, à ciência e aos sistemas de saúde. Em meio à incerteza, a imprensa passou a desempenhar um papel vital na orientação da população, e o Jornal O Dia esteve entre os veículos que levaram informações confiáveis sobre prevenção, sintomas, vacinas e protocolos sanitários.

O Brasil registrou mais de 716 mil mortes, e o Piauí contabilizou 8.472 vítimas da doença desde o início da pandemia. O primeiro caso no país foi confirmado em São Paulo, em 26 de fevereiro de 2020, e o primeiro registro no Piauí ocorreu em 15 de março, em Teresina. Treze dias depois, o estado registrou a primeira morte por Covid-19, o prefeito de São José do Divino, Antônio Nonato Lima Gomes, conhecido como Antônio Felícia.

Ainda antes da confirmação dos primeiros casos, o Piauí começou a se preparar para enfrentar o vírus. O ex-diretor do Hospital Getúlio Vargas (HGV), Dr. Gilberto Albuquerque, relatou que foram realizadas reuniões com o então governador Wellington Dias (PT) e o secretário de Saúde, Florentino Neto, para ampliar a estrutura hospitalar e criar 150 novos leitos de UTI no HGV, além dos hospitais de campanha.

“Nós não tínhamos estrutura hospitalar, não tinha gente treinada, não tínhamos medicamento no mundo inteiro que atendesse adequadamente as pandemias da Covid. Não tínhamos respiradores e nem sabíamos exatamente o que fazer. Todo dia essa história mudava. Você dormia com uma orientação e no dia seguinte já tinha outras diretrizes. Isso, com certeza, nos angustiou muito”, disse o ex-gestor.

Um ano depois, já à frente da Fundação Municipal de Saúde (FMS), Gilberto Albuquerque disse ter enfrentado o maior pico da pandemia e teve de tomar a decisão de desativar as tendas do hospital de campanha e redirecionar os recursos do aluguel para equipar hospitais de bairro, que segundo ele garantiria também um legado para os hospitais mais periféricos.

“Nós tornamos todos os hospitais de Teresina, exceto o Hospital da Primavera, em hospitais com Unidade de Terapia Intensiva. Esses hospitais, que são capazes de receber equipamentos de UTI, estão muito melhor qualificados e isso permanece até hoje”, declarou.

Um dos momentos mais críticos relatados pelo ex-presidente da FMS ocorreu quando Teresina esteve a poucas horas de ficar sem oxigênio hospitalar, situação semelhante à vivida por Manaus. A fábrica fornecedora, em Fortaleza, sofreu uma explosão e o caminhão que transportava o produto para a capital piauiense sofreu um acidente em Tianguá (CE), deixando o Hospital do Buenos Aires com menos de oito horas de reserva.

“Nós tínhamos oxigênio para menos de oito horas. Quando o carro chegou com a carga pela madrugada, nós já tínhamos transferido muitos pacientes. Tínhamos oxigênio para uma hora e não tínhamos alternativa. Andamos muito perto de ficar sem”, lembrou o gestor, apontando que o local mais próximo que tinha oxigênio era em Recife (PE), mas que memoraria até dois dias para a chegada do produto, declarando que a capital piauiense poderia ter vivenciado um dos piores momentos da pandemia.

Para Gilberto Albuquerque, a informação confiável foi uma das principais armas contra o caos. Ele destacou o papel do Jornal O Dia e de todo o seu sistema de comunicação no combate à desinformação, na defesa da ciência e na mobilização pela vacinação.

“O Jornal O Dia e as inúmeras páginas diárias de esclarecimento à população foram essenciais. Foi um verdadeiro braço direito no enfrentamento dessa pandemia, que o mundo inteiro não esperava viver. Quando o Sistema O Dia de Comunicação permanece durante tantos anos é porque, no mínimo, ele é confiável e divulga boas informações, com compromisso com a verdade”, finalizou.



MARCAS FORTES RESISTEM AO TEMPO.

**Quando tradição e resistência
se encontram, o tempo vira aliado.**

*Assim como o Jornal O Dia
acompanha gerações informando,
a Verbras há 40 anos segue protegendo
lares e histórias de vida.*



Parabéns, **Jornal o Dia**,
pelos seus **75 anos**
de história.





Quando a capa fala antes da notícia

Iris Vitória e Rebeca Negreiros - Repórteres
Ithyara Borges - Editora

O jornal chega dobrado, como sempre. Antes de qualquer palavra, a capa se impõe: imagens, manchete e um convite à leitura. No Jornal O Dia, essa primeira página ultrapassa a função gráfica. Ela expressa uma tomada de posição editorial, resultado de escolhas que envolvem critérios jornalísticos, limites éticos e sensibilidade diante dos fatos. Ao longo das décadas, a capa tornou-se também um registro do tempo, estabelecendo uma relação particular com o público piauiense, de quem informa, mas com quem também compartilha a memória dos acontecimentos.

Algumas capas permanecem na memória. Não por razões materiais, mas porque se tornaram documentos históricos, capazes de narrar fatos, transmitir momentos, em uma única página. Entre elas estão as edições dedicadas ao caso das meninas de Castelo do Piauí, em 2015, vítimas de estupro coletivo e tentativa de feminicídio. Naquele contexto, a cobertura rompeu com a lógica da nota policial e buscou tratar as vítimas como sujeitos de uma história marcada pela violência, mas também pela necessidade de reconhecimento e cuidado.

As capas dessas edições utilizam o simbolismo de flores vermelhas sobre um fundo branco para tratar o crime com sensibilidade, substituindo imagens explícitas de violência por metáforas visuais. Em “Feridas de Morte” (2015), pétalas caídas representam a brutalidade do ocorrido e o impacto emocional causado em todo o estado. Já “Começar de Novo” (2016) apresenta uma flor inteira e erguida, símbolo do esforço de reconstrução e da tentativa coletiva de seguir adiante em uma cidade marcada pelo silêncio e pela dor.

➤➤➤ CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



BAR E RESTAURANTE SANTANA: MEMÓRIA VIVA DA SOCIABILIDADE TERESINENSE

Durante mais de sete décadas, o Bar do Santana ocupou um lugar singular na vida social e política de Teresina. Localizado no Centro da capital, o espaço ultrapassou a função de bar e tornou-se um ambiente de convivência frequente para diferentes gerações de teresinenses. Ali, conversas cotidianas dividiam espaço com debates mais amplos sobre os rumos da cidade e do estado, em um cenário marcado pela informalidade e pela escuta atenta.

Fundado por JOSÉ JOAQUIM DE SANTANA NETO nos anos 1950, o estabelecimento ganhou notoriedade não apenas pelo que servia aos clientes, mas principalmente pelo que se discutia em suas mesas. Entre políticos, jornalistas, advogados, empresários e muito mais, diferentes e diversos tipos de pessoas encontravam no local um ambiente propício para trocar impressões, analisar conjunturas e acompanhar movimentos do poder fora dos espaços institucionais.

O bar passou a ser reconhecido, cada vez mais, como um termômetro da política local, onde percepções e comentários muitas vezes antecipavam acontecimentos futuros.

A figura de José Joaquim de Santana Neto foi decisiva para a construção dessa identidade. Conhecido pelo estilo direto e pela convivência

respeitosa com clientes de diferentes posições ideológicas, ele mantinha um equilíbrio que permitia debates intensos sem que o diálogo fosse rompido. O clima do bar refletia uma forma de sociabilidade marcada pela proximidade, pela conversa longa e pela convivência entre divergências.

Com o passar do tempo, o Santana acompanhou as transformações de Teresina. Mudanças urbanas, culturais e políticas passaram pelas suas mesas, assim como diferentes ciclos da vida pública piauiense. O espaço resistiu a modismos e atravessou gerações, consolidando-se como um dos estabelecimentos mais longevos e simbólicos da capital.

Após a morte de seu fundador, o local passou a funcionar como restaurante, mantendo o nome e preservando a memória construída ao longo dos anos. Embora o formato tenha se adaptado a novos tempos, a história do Santana permaneceu viva no imaginário coletivo, alimentada por relatos, lembranças e referências constantes na vida cultural da cidade.

Mais do que um endereço tradicional, o Bar e Restaurante Santana se inscreveu na história de Teresina como um espaço de encontros e escuta, cuja trajetória continua a dialogar com a memória urbana e social da capital piauiense.



Rua Álvaro Mendes, 2301
– Centro – Teresina (PI)

BAR E RESTAURANTE
SANTANA

UMA IMAGEM, POUCAS PALAVRAS

Rebeca Negreiros - Repórter
Ithyara Borges - Editora



Outra capa marcante daquele mesmo período trouxe um movimento com significado completamente diferente, mas igualmente simbólico: a final da Série D do Campeonato Brasileiro. Embora o título tenha ficado com o Botafogo-SP, o River Atlético Clube celebrou o acesso à Série C, reacendendo o orgulho e a paixão da torcida piauiense. A edição, de novembro de 2015, destacou a festa nas arquibancadas e o agradecimento do time ao apoio recebido, reforçando o papel do esporte como elemento de identidade e pertencimento.

editorial em escolhas visuais, como tipografia, cores, enquadramentos e vazios.

“Diagramar é como montar uma obra para que o leitor tenha vontade de abrir o jornal. Cada capa exige cuidado, principalmente quando o tema é delicado”, explica. Ele lembra que algumas capas são mais difíceis de executar justamente pelo peso emocional envolvido.

Questionado sobre as capas que mais o marcaram, Glauber cita aquelas ligadas a perdas de colegas de dentro da própria redação e as grandes tragédias. “São capas que a gente faz com um nó na garganta. Mas também são as que mostram a importância do impresso, da mídia tradicional, do cuidado que se deve ter ao registrar a história com respeito. Mesmo sendo o único jornal em circulação hoje, o O Dia continua cumprindo esse papel”, reflete.

Atualmente à frente da editoria-chefe, a jornalista Ithyara Borges enxerga as capas como narrativas visuais que antecedem o texto. “A capa conta uma história antes mesmo da leitura. Ela precisa provocar, contextualizar e dialogar com o leitor”, afirma. Para ela, os 75 anos do jornal representam não apenas longevidade empresarial, mas um acervo vivo da história do Piauí. “O jornal O Dia documenta a transformação do estado desde 1950. Cada capa é um fragmento dessa trajetória”.

“Tem capas, de algo já previsto para acontecer, como um julgamento, por exemplo, que a gente consegue ter um tempo maior para refletir, pensar nas proporções do fato e colocar tudo isso no papel; tem outras que podem surgir de uma conversa cotidiana. Dali, tem-se o start para uma ideia, ou para uma frase de efeito. Foi assim com a capa que marcava a jornada única do O Dia como impresso no Piauí. Foi falando, na redação, sobre a decisão do concorrente em sair do mercado e analisando o slogan do jornal - líder em credibilidade - que surgiu a frase ‘sempre fomos líder, agora somos único’”.

A relação entre o jornal e a cidade também se constrói nos momentos de tensão social. Em 2011, o então líder estudantil e hoje vereador de Teresina pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Deolindo Moura, participou das manifestações contra o aumento da tarifa do transporte público. Ao lembrar a cobertura daquele período, ele afirma que a imprensa teve papel decisivo.

“Nada do que aconteceu em 2011 teria a mesma dimensão sem a cobertura dos jornais. As capas mobilizavam, davam sentido ao movimento e registravam a ousadia de uma geração”, avalia. Para Deolindo, o Jornal O Dia ajudou a transformar aquelas manifestações em memória coletiva, mostrando que a cidade também se constrói não só nas ruas, mas também em páginas.

Ao longo de décadas, o Jornal O Dia transformou suas capas em espaços de memória. Elas não apenas registraram fatos, mas ajudaram a moldar a forma como o Piauí se viu e se leu. Em cada escolha, do título à imagem, do silêncio à palavra, permanece a tentativa de fazer caber, numa única página, histórias que seguem ecoando muito além do papel.





QUANDO A INFORMAÇÃO É TRATADA COM RESPONSABILIDADE, ELA APROXIMA INSTITUIÇÕES E DEIXA LEGADO.

Há 75 anos, o **Jornal O DIA** acompanha a história do Piauí com responsabilidade, pluralidade e compromisso com a informação. Em um mundo cada vez mais veloz e efêmero, O DIA permanece como referência de seriedade, rigor e confiança.

A **ALEPI** reconhece e parabeniza essa trajetória que atravessa gerações sem abrir mão do essencial: informar com clareza, ética e respeito ao cidadão.

São esses **mesmos valores** que orientam o serviço público que se quer moderno, acessível e transparente.

Recentemente, a ALEPI foi reconhecida nacionalmente com o **Selo Ouro de Transparência Pública**, resultado de um trabalho contínuo em favor do acesso à informação e do fortalecimento da democracia.



CADERNOS ESPECIAIS UM MOLHO A MAIS NA COMUNICAÇÃO

Marco Antônio Vilarinho
Repórter

O jornal O DIA, nesses 75 anos de existência, sempre primou pela fidelização de seus leitores, oferecendo-lhes conteúdos além da informação do dia a dia, ressaltando a importância do entretenimento aliado às notícias locais, do Brasil e do mundo, no sentido de que o leitor possa estar sintonizado com a informação, embasada na credibilidade e imparcialidade, bem como desfrutar de assuntos de interesse pessoal. Daí a importância dos cadernos específicos, que passam a ser um atrativo a mais para esse leitor que busca o jornal impresso para se fazer ciente do que está acontecendo na sua cidade e no mundo.

Os cadernos especiais de um jornal impresso servem, fundamentalmente, para aprofundar temas específicos, organizar o conteúdo e segmentar o público-alvo, oferecendo uma leitura mais detalhada e focada do que o noticiário geral diário. Eles funcionam como "jornais dentro do jornal", focados em nichos como cultura, economia, turismo, automóveis ou datas comemorativas.

O jornal O DIA, durante décadas,

proporcionou aos leitores cadernos que eram aguardados ansiosamente durante toda a semana. O Metrôpole, por exemplo, durante anos se tornou o carro-chefe do jornal, aos domingos, em razão das matérias especiais que focalizavam personagens históricos, comportamento, moda e outros temas que entusiasmavam professores e estudantes. Muitos temas trabalhados no Metrôpole foram alvo de estudo em faculdades e escolas públicas, notadamente quando o acesso à internet ainda era restrito a uma pequena camada da população.

O público infantil também foi contemplado com um caderno específico: o Curumim. Nesse espaço, as crianças eram protagonistas, ressaltando suas vivências, revelando seus sonhos, através de palavras e/ou fotos, e se encantando com as aventuras do indiozinho que deu nome ao caderno, o Curumim, em tirinhas do cartunista Jota A. Alguns jogos infantis também permeavam a publicação, as fotos com aniversariantes da semana era outra atração para a criançada que enviava cartinhas para concorrer a concursos temas voltados

para a leitura e o aprendizado.

O universo cultural sempre foi uma preocupação de O DIA, principalmente no tocante ao fazer arte no Piauí. O caderno Torquato marcou época como o grande vetor de divulgação dos artistas piauienses, em suas vertentes diversas. O poeta Torquato Neto foi o inspirador dessa iniciativa que colocava em manchete um caldeirão cultural que contemplava a dança, música, cinema, crônicas e muitos mais. Artistas consagrados e iniciantes eram destacados, ombro a ombro, igualmente abraçados pelo fato de estarem colorindo a vida com sua arte.

Além dos cadernos já citados, outros mais circularam pelas edições de O DIA, justamente para contemplar todos os públicos. Ao longo dos anos, esse material especial foi sendo aprimorado, se adequando às exigências do mercado. Afora os cadernos semanais, alguns temas mereceram páginas especiais e cadernos pontuais para a celebração de uma data marcante ou algum evento de interesse maior que exigisse esse tipo de publicação.



Argentina vence Holanda nos pênaltis e segue correndo atrás

Holanda e Argentina fizeram um duelo de titãs em São Paulo e a decisão da última vaga na final foi para os pênaltis. Com duas excelentes defesas, Romero, o goleiro argentino, levou sua seleção à quebra do tabu de não ir para final desde a era Maradona.



Variedade de rótulos disponível no mercado permite que, hoje, possamos harmonizar os tipos de cerveja com a comida, levando em consideração a composição, cor da cerveja e o teor alcoólico.

Página 3

A cerveja certa,
para a comida certa!

Grupo Uchôa:

uma história de visão, ousadia e hospitalidade.

A história do Grupo Uchôa começa em 1998, em Teresina (PI), marcada pela visão empreendedora e ousada de Carlos Uchôa. Em um período em que o setor de gastronomia local ainda era tradicional, Carlos apostou em um conceito inovador para a época: a criação da Confraria Uchôa, um restaurante diferenciado que rapidamente se tornou referência na cidade. Desde sua inauguração, a Confraria chamou atenção não apenas pela proposta gastronômica, mas também pela experiência oferecida ao público. O evento inaugural contou com a presença do "Baixinho da Kaiser", uma atração de grande repercussão nacional naquele momento, evidenciando a ambição do projeto desde o início.

Além do conceito inovador, a Confraria Uchôa foi pioneira em tecnologia e operação. Carlos Uchôa implantou o sistema de rádio para comandas, algo praticamente inexistente na região à época, otimizando o atendimento e elevando o padrão de serviço. Com capacidade para atender mais de 400 pessoas, considerando seus espaços interno e externo, o restaurante rapidamente se consolidou como palco de encontros, comemorações, eventos sociais e momentos marcantes na vida dos teresinenses. Ao longo dos anos, a Confraria não apenas acompanhou o crescimento da cidade, mas se tornou parte da memória afetiva de gerações.

Em 2014, movido pelo mesmo espírito visionário, Carlos Uchôa deu início a um novo sonho: o Uchoa Hotel. O projeto representava um passo estratégico importante, ampliando a atuação do grupo para o setor hoteleiro. Quatro anos depois, em 2016, o Uchoa Hotel foi inaugurado, consolidando o Grupo Uchôa como um dos principais players da hospitalidade em Teresina. O empreendimento conta com 103 apartamentos e cinco espaços para eventos, sendo o maior deles com capacidade para até 300 pessoas, atendendo tanto o público corporativo quanto social. A Confraria Uchôa, integrada ao complexo, acompanhou essa expansão, reforçando o conceito de hospitalidade completa, que une hospedagem, gastronomia e eventos.

A trajetória de crescimento continuou em 2023 com a inauguração do Rill Hotel by Uchôa, também em Teresina. O novo empreendimento reforçou a presença do grupo no mercado hoteleiro e trouxe um conceito contemporâneo, alinhado às novas demandas de hóspedes que buscam conforto, experiência e identidade local. Atualmente, o Grupo Uchôa segue em ritmo de expansão, com projetos hoteleiros em desenvolvimento para o sul do estado do Piauí, ampliando sua atuação regional e fortalecendo sua marca.

Hoje, o Grupo Uchôa é liderado por seu fundador, Carlos Uchôa, que atua como CEO, ao lado de sua família: a esposa Conceição Uchôa, a filha Caroline Uchôa, o genro Tiago Tajra e o filho Bruno Uchôa. Juntos, eles conduzem a empresa com base em valores sólidos, visão estratégica e forte compromisso com a excelência. Mais do que negócios, o Grupo Uchôa construiu uma história pautada em inovação, trabalho e hospitalidade, deixando uma marca significativa no desenvolvimento econômico e social de Teresina e do Piauí.



UCHÔA HOTEL
TERESINA

Confraria
UCHÔA



AS ENCHENTES QUE REDEFINIRAM TERESINA

Rebeca Negreiros - Repórter
 Ithyara Borges - Editora

As enchentes que atingiram Teresina nos anos de 1985 e 2009 estão entre os episódios mais marcantes da história da capital piauiense e ajudaram a moldar a forma como a cidade se relaciona com seus rios, seu crescimento urbano e suas desigualdades sociais. Provocadas por volumes extremos de chuvas, as cheias do Parnaíba e Poti revelaram não apenas a força da natureza, mas também fragilidades estruturais acumuladas ao longo de décadas, afetando principalmente as populações mais vulneráveis. Registradas e acompanhadas de perto pelo Jornal O Dia, essas tragédias se tornaram marcas da memória coletiva teresinense.

Em 1985, Teresina viveu uma das maiores inundações de sua história. O rio Parnaíba atingiu a cota de 7,59 metros na estação da Chesf, alagando a Avenida Maranhão e bairros inteiros da zona Norte, como Poti Velho, Mafrense e São Joaquim. Milhares de famílias ficaram desabrigadas e precisaram deixar suas casas às pressas. Sem uma política habitacional estruturada à época, muitos moradores foram deslocados para conjuntos como a Santa Maria da Codipi ou passaram a ocupar novas áreas, dando origem a bairros que hoje integram a malha urbana da cidade.

Para o professor Edmundo Ximenes, doutor em Políticas Públicas e pesquisador da temática urbana, as enchentes não podem ser compreendidas apenas como fenômenos naturais. “As inundações são fenômenos históricos, sociais e políticos. A cheia é cíclica, faz parte do comportamento dos rios, mas o impacto humano é resultado da forma desigual como a cidade foi construída e ocupada”, afirma.

Segundo o pesquisador, a expansão urbana acelerada – e relativamente desordenada – a partir das décadas de 1970 e 1980 agravou ainda mais os riscos, ao empurrar populações de baixa renda para áreas mais suscetíveis a alagamentos.

A ocupação de áreas ribeirinhas



A tragédia de 1985 teve efeitos duradouros sobre a organização do espaço urbano. Muitas famílias afetadas buscaram terrenos em regiões consideradas mais altas, especialmente na zona Norte, onde o poder público demorou a intervir de forma estruturada. Esse processo, segundo o professor Ximenes, não foi desordenado, mas marcado por uma lógica de desigualdade. “Existe um ordenamento, e ele é definido por quem pode permanecer nas áreas valorizadas e quem é removido sob o discurso de proteção”, observa.

O climatologista Werthon Costa destaca que aquele episódio foi um dos mais extremos já registrados do ponto de vista pluviométrico. “Foram volumes de chuva que praticamente dobraram a média histórica da capital. A gravidade não se mede só pela chuva, mas pelo grau de exposição ao risco das populações”, explica. Para ele, a enchente de 1985 ocorreu em um contexto de forte migração do interior para a capital, o que aumentou a ocupação de áreas ribeirinhas e de planícies de inundação.

Mais de duas décadas depois, em 2009, Teresina voltou a enfrentar uma grande cheia. Desta vez, o rio Poti atingiu a marca de 6,88 metros e avançou rapidamente sobre bairros inteiros, deixando mais de 2.500 famílias desabrigadas. Embora o nível dos rios tenha sido inferior ao de 1985 o impacto visual e social foi intenso, em parte pela maior urbanização da cidade e pela ampla cobertura da imprensa.

[Rebeca Negreiros e Ithyara Borges]



Chuvas levam oleiros ao desespero

Os oleiros do bairro Poti Velho estão desesperados. E que, com as últimas chuvas caídas em Teresina, eles não podem alagadas e ficou sem o que precisavam para sobreviver. O quadro, realmente, é dos mais dramáticos que se pode imaginar. Os oleiros do bairro Poti Velho informaram ontem o oleiro Domingos Teixeira de Matos, arrematando: “E só ainda não morremos de fome porque vamos pescar nas águas do Poti”. O quadro, realmente, é dos mais dramáticos que se pode imaginar. e a serem vendidos. Em consequência, eles vivem na miséria com fome, expostos a doenças sem as mínimas condições de higiene e saúde.

2009, a enchente mais lembrada

Arquivo | O DIA

A enchente de 2009 ficou marcada como a mais lembrada pela população, ainda que não tenha sido a maior em volume de chuva. “Ela foi a mais midiaticizada. Tivemos mais veículos, mais imagens, internet, e isso inflaciona a percepção do risco”, avalia Werton Costa. Além disso, o avanço das águas atingiu áreas de alto padrão da zona Leste, incluindo edifícios comerciais e shoppings centers, o que ampliou a repercussão do evento.

No mesmo período, o rompimento da barragem de Algodões, no Norte do estado, agravou o cenário de calamidade em municípios como Piracuruca, Barras e Luzilândia. Embora não tenha causado impacto direto na capital, o episódio reforçou o debate sobre negligência, falta de monitoramento e ausência de políticas preventivas. “É um desastre tecnológico que deixa lições importantes sobre segurança de barragens e participação das comunidades”, ressalta o climatologista.

Para Edmundo Ximenes, tanto em 1985, quanto em 2009, o padrão se repetiu: enquanto áreas valorizadas recebiam obras de contenção,

populações pobres eram removidas para regiões periféricas, muitas vezes sem infraestrutura adequada. “Isso compromete a mobilidade, o acesso a serviços e o modo de vida dessas famílias a médio e a longo prazo”, diz o professor.

Ao longo dos anos, algumas iniciativas buscaram reduzir os impactos das enchentes, como o Programa Lagoas do Norte e investimentos em diques e drenagem. Especialistas, no entanto, avaliam que as ações ainda são pontuais. “Falta um planejamento urbano integrado, que considere o caminho das águas, a função social da cidade e a participação da população”, afirma Ximenes.

Setenta e cinco anos após a sua fundação, o Jornal O Dia mantém em seu acervo o registro dessas enchentes que marcaram gerações. Ao revisitar 1985 e 2009, o jornal reafirma seu papel como testemunha da história do Piauí e como espaço de reflexão sobre os desafios de construir uma Teresina mais justa, segura e preparada para conviver com seus rios e com os extremos climáticos.

|Rebeca Negreiros e Ithyara Borges



Arquivo | O DIA



UM EXEMPLO DE *mulher* EMPREENDEDORA



Sra. **Dalva Maria da Silva** é uma empreendedora que enfrentou inúmeras barreiras para realizar o sonho de se tornar uma grande empresária. Após uma cirurgia que quase lhe custou a vida, encontrou no apoio e na dedicação do doutor Emanuel Augusto Fortes a força necessária para retomar o estímulo de viver e recomeçar. Foi a partir desse renascimento que a Sra. Dalva se reinventou, tornando-se uma revendedora de sucesso e uma referência no ramo da beleza.

A Gêmeas Beleza Perfumaria Multimarcas cresce a cada dia, contribuindo significativamente para a geração de emprego e renda, além de conquistar um público cada vez mais fiel. Sua trajetória é um verdadeiro exemplo de superação, fé e determinação.

Gêmeas Beleza
— PERFUMARIA MULTIMARCAS —

LOJA 01

Quadra 54, Casa 2, Setor A
Conjunto Renascença 2
86 99497-0403

LOJA 02

Rua Vereador Emílio Homatt, 2292
Beira Rio - Loja 87 - Grande Dirceu Shopping
86 99597-4294

@lojagemeasbelezaperfumaria

O Dia. Compromisso e Credibilidade.



Parabéns o Sistema O Dia de Comunicação pelos seus 75 anos de história, construídos com seriedade, compromisso e credibilidade com a informação. Ao longo desse percurso, o grupo consolidou um papel essencial na vida pública do Piauí, contribuindo para o debate democrático e para o acesso responsável à notícia. Registro meu reconhecimento a todos os profissionais que fazem essa história acontecer diariamente - não apenas os que estão à frente das câmeras, mas também aqueles que, nos bastidores, trabalham com dedicação para que a informação chegue ao povo piauiense com qualidade e respeito.



Dr. Gil Carlos @drgilcarlos
Deputado Estadual do Piauí



NO PIAUÍ OS MAIS RICOS GANHAM 16 VEZES MAIS QUE A POPULAÇÃO POBRE, SEGUNDO O IBGE

Magno Pires

O quadro de pobreza do Estado do Piauí continua muito grave e se agravando cada dia mais, sem que haja um instrumento capaz de deter essa caminhada, porquanto as políticas públicas tornaram-se ineficientes, consequentemente incapazes de gerar benefícios para parar a escalada do aumento da pobreza no Estado.

E os ricos são indiferentes à pobreza e com o seu egoísmo para enriquecer mais ainda, tornam-se instrumento de empoderamento da pobreza, agravando, cada vez mais o quadro de fome e miséria existente no Estado.

E a maioria dos políticos e empresários também pouco está ligados ao cenário de pobreza e miséria do Estado porque efetivamente a miséria da maioria serve de base, esteio e tripé para garantir os seus interesses privados em detrimento da maioria do pobre no Estado.

Os mais ricos do Piauí ganham 16 vezes mais que a população pobre, segundo levantamento realizado pelo IBGE. A desigualdade social no Estado é considerada a maior do Brasil, mas o cenário futuro é positivo: mais de 300 mil famílias saíram da extrema pobreza no Estado.

O Piauí é o Estado mais pobre do Brasil justamente por isso a desigualdade social é a maior.

Em 2024, os 10% da população que tinha os maiores rendimentos, equivalente a cerca de 133 mil pessoas, apresentaram um rendimento médio de R\$ 9.628. Esse valor é 15,8 vezes maior que o rendimento médio de R\$ 608 recebido por 40% da população, ou seja, a parcela mais pobre, o que equivale a 523 mil pessoas. Os dados foram divulgados pelo IBGE (Manchete na primeira página do jornal "O Dia" 4/12/2025).

O Estado do Piauí, o Estado mais desigual do Brasil, tem uma população de 523 mil pessoas miseráveis.

Essa desigualdade entre os rendimentos dos mais ricos e dos mais pobres observados no Piauí também é a maior verificada no Nordeste.

Apesar dessa desigualdade, a pobreza no Estado reduziu nos últimos anos. De acordo com a síntese de Indicadores Sociais do IBGE, o Piauí em 2024, registrou uma redução na

situação de pobreza da população, que atingia 37,7% das pessoas. A redução foi de 7,9 pontos percentuais em relação a 2023, quando a pobreza atingia no Estado 45,2% da população. Quase metade da população.

A proporção da população em situação de pobreza no Piauí em 2024 foi a menor da série histórica que se iniciou em 2012.

Portanto, diante do cenário acima, 45,2% da população do Estado é pobre, consequentemente quase metade da população do Piauí é constituída de pobre, sendo, consequentemente, o Estado mais desigual e pobre do Brasil, com 523 mil pessoas pobres na extrema pobreza, ou passando necessidade, fome, embora o ministério do nosso Wellington Dias (PT), que atua no sentido de reduzir este cenário terrível, com forte desempenho e determinação.

Em 2012, havia cerca de 1,78 milhão de piauienses em situação de pobreza, marca que reduziu para cerca de 1,26 milhão em 2025.

A redução foi de cerca de 524 mil pessoas em situação de pobreza no Piauí em 12 anos. O IBGE destaca que uma parcela da população piauiense é beneficiada de programas sociais governamentais, o que aumenta a renda das famílias e permite melhorar as condições de vida, inclusive retirá-las da situação de pobreza.

O IBGE pontua que se não houver o recebimento de benefícios de programas sociais, como o Bolsa Família e o BPC, a população de piauienses em 2024 em situação de pobreza extrema seria quatro vezes maior.

Consequentemente, diante do cenário acima relatado, o Piauí permanece o Estado mais desigual do Brasil e mais pobre. Há, porém, um alento: a redução da pobreza extrema no Piauí com os programas do Bolsa Família e o BPC.

Magno Pires é membro da Academia Piauiense de Letras-APL, advogado da União (aposentado), Ex-Secretário de Administração do Piauí e expresidente da Fundação CEPRO, professor, jornalista e ex-advogado da Cia. Antarctica Paulista (hoje AMBEV) por 32 anos consecutivos, atual Secretário de Estado do Saneamento Básico - SES



O brilho do Piauí vai iluminar a Argentina!

AGENCIA LANGLOTT

Em San Rafael, Mendoza, o ilustre Dr. Magno Pires será laureado com o prestigiado "El Nevado Solidário de Oro", reconhecimento internacional por sua trajetória exemplar e pelos serviços de relevância impar prestados à sociedade brasileira.

Com uma vida dedicada ao saber, à justiça e ao bem comum, Dr. Magno Pires já inscreveu seu nome na história como:

- Advogado da União, defensor incansável do interesse público.
- Jornalista, voz lúcida e comprometida com a verdade.
- Escritor e imortal da Academia Piauiense de Letras, guardião das palavras e das ideias.
- Ex-Secretário de Administração do Piauí, gestor visionário.
- Diretor-Geral das Águas do Piauí, símbolo de quem transforma recursos em vida.

Hoje, o reconhecimento ultrapassa fronteiras.

Das terras quentes do Piauí às montanhas nevadas de Mendoza, ecoa uma mensagem de mérito, ética e solidariedade.

Parabéns, Dr. Magno Pires!

O ouro deste prêmio reflete o valor do seu legado - humano, intelectual e inspirador.

Ao tempo em que o Jornal "O Dia" completa 75 anos de existência sempre em defesa da democracia e da legalidade e sendo sempre instrumento desta defesa, quero externar minha indignação com o quadro de pobreza que ainda vivenciamos lamentavelmente no Estado, até parecendo que os governos municipal, estadual e federal pouco ajudam na minimização deste quadro ou na sua completa extinção. Resta, entretanto, minha esperança para que isto mude um dia, efetivamente.

Magno Pires



Arquivo | O DIA

ENTRE A ÁGUA E A PERDA: A MARCA DE ALGODÕES

Rebeca Negreiros - Repórter
Ithyara Borges - Editora

O rompimento da barragem de Algodões II, em 27 de maio de 2009, transformou – em poucos minutos – a rotina e a vida de comunidades inteiras no Norte do Piauí. A tragédia entrou para a história como o maior desastre natural já visto no estado. A estrutura cedeu em Cocal da Estação, a cerca de 290 quilômetros da capital Teresina, despejando aproximadamente 52 milhões de metros cúbicos de água no leito do rio Pirangi, no povoado Franco.

Casas, criações, plantações e sonhos foram arrastados pela correnteza. Ao todo, 24 pessoas morreram, entre vítimas imediatas e aqueles que faleceram posteriormente em decorrência de doenças e traumas ligados à tragédia.

Antes do rompimento, a barragem era o centro da vida econômica e social da região. O reservatório impulsionava o turismo, garantia água para a agricultura e sustentava atividades como piscicultura, balneários e horticultura. “Todo mundo era bem de vida por causa da barragem. Ela dava suporte para tudo”, lembra Wladimir Machado, morador da região e agente comunitário de saúde à época.

Segundo ele, a destruição não foi apenas material, mas também emocional e psicológica. “O habitat natural da gente sumiu. Onde era um vale cheio de vida virou uma cratera que ninguém reconhecia”, lembrou.

O impacto imediato foi de desorientação coletiva. Milhares de pessoas ficaram

desabrigadas nas zonas rurais de Cocal e Buriti dos Lopes, sem documentos, renda ou perspectiva de recomeço. Wladimir relata que, nos primeiros dias após a tragédia, a comunidade alternava entre a sensação de fim e esforço de se apoiar mutuamente. A chegada de equipes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da Secretaria Estadual de Ação Social e Cidadania trouxe algum alívio inicial, com atendimento psicológico, alimentação, roupas e o pagamento de aluguel social.

Esse apoio, porém, não se sustentou ao longo do tempo. De acordo com Wladimir, após cerca de seis a sete meses, a assistência começou a diminuir, especialmente quando as famílias ingressaram com ações judiciais para reaver perdas. “Quando entrou o processo, o apoio foi se afastando. Teve gente despejada, sem ter para onde ir”, afirma. A alternativa apresentada pelo governo foi a construção de agrovilas, com casas entregues em troca das moradias destruídas, em vez de indenização direta.

A demora na entrega dessas casas gerou novos conflitos. Em 2010, moradores invadiram os imóveis ainda inacabados na agrovila Jacaré e concluíram as obras, por conta própria. A mobilização comunitária contou com apoio posterior da SASC, que garantiu recursos para a compra de móveis. Hoje, mais de 100 famílias vivem na localidade, enquanto outras se estabeleceram na zona urbana.

Os efeitos da perda

Além das perdas materiais, o trauma psicológico permanece como uma das marcas mais profundas do desastre de Algodões. Wladimir, que atuou no cadastramento das famílias atingidas e na articulação com órgãos públicos, relata ter desenvolvido problemas emocionais meses após o rompimento. “No começo, a ficha não caiu. Depois, veio tudo de uma vez. Fiz tratamento, mas sei que qualquer pressão pode trazer tudo de volta”, diz. Ele afirma que há moradores que nunca se recuperaram plenamente e associa mortes ocorridas anos depois ao impacto emocional da tragédia.

A luta por reparação avançou após anos de mobilização das vítimas, organizadas pela Associação das Vítimas e Amigos das Vítimas da Catástrofe pelo Rompimento da Barragem de Algodões. Em 2014, cinco anos após a tragédia, a Justiça determinou o pagamento de cerca de R\$ 100 milhões às famílias atingidas. Um acordo posterior reduziu o valor para R\$ 60 milhões, pagos em parcelas. Antes disso, entre 2011 e 2017, as famílias receberam uma pensão alimentícia. As indenizações começaram a ser pagas apenas em 2017, mas atrasos ainda deixaram parcelas pendentes por muito tempo.

Para muitos, o dinheiro não apagou as marcas do passado, mas permitiu reconstruir a vida com maior estabilidade. Wladimir Machado conta que perdeu casa, criações, área irrigada e um balneário que vivia do turismo. Com o tempo, conseguiu recomeçar, trabalhando fora do estado e, aos poucos, construindo uma nova moradia e uma nova vida. “Hoje, não tenho o que tinha antes, mas tenho sossego”, resume. Ele pondera, porém, que essa não é a realidade de todos.

Quase duas décadas depois, a expectativa em torno da construção de uma nova barragem ainda divide opiniões, mas também revela a esperança de que os erros do passado não se repitam. Para sobreviventes como Wladimir, a solução passa por fiscalização rigorosa e transparência. A memória do desastre segue viva nos relatos, nas marcas da paisagem e no registro jornalístico que, ao longo dos anos, ajudou a documentar a dor, a resistência e a reconstrução de uma parte fundamental da história do Piauí.

Durante os últimos dezessete anos em que centenas de pessoas, dezenas de famílias, precisaram ter força o suficiente para se reerguer, é expressiva a união de uma comunidade marcada pela dor de ter suas vidas arrastadas pela água. Água que destrói, mas que alimenta e dá – ou devolve – a vida.

| Rebeca Negreiros e Ithyara Borges



SEXTA
29/mai/2009
TERESINA

Plano R\$ 2,00
Demais estados R\$ 4,00
Ano 58 • Nº 15.670

Trabalhamos em O DIA

RESGATE Helicópteros estão sendo utilizados nas buscas e resgate

CANAL Acima, o local do rompimento da barragem, em foto da tarde de ontem

Tragédia em Cocal

Quatro pessoas morreram atingidas pelas águas da barragem Algodões I, em Cocal da Estação (268 km ao Norte de Teresina), que rompeu na tarde de anteontem. Três mil pessoas ficaram desabrigadas e 11 estavam desaparecidas ontem. As buscas serão reforçadas hoje.

PÁGINA 5



AINDA HÁ ESPAÇO PARA O DIÁLOGO NA POLÍTICA?



Em tempos de extremos, quando o volume costuma substituir o argumento, escutar virou exceção. No debate público, a política parece cada vez menos um exercício de construção coletiva e mais uma disputa de certezas absolutas. Júlio Arcoverde, no entanto, insiste em caminhar na contramão. Para ele, ouvir não é concessão. É base. Seja nos corredores do Congresso Nacional ou em um mercado de Teresina, o gesto se repete. Política, em sua lógica, não é o triunfo de uma voz sobre a outra, mas a costura possível entre diferenças.

“A política só faz sentido quando a gente escuta de verdade. Escutar é o começo de qualquer solução possível.”

Aprender a escutar como método

Filho do ex-governador Dirceu Arcoverde, Júlio cresceu percorrendo as estradas do Piauí. Amadureceu em meio a longas conversas sobre o destino do estado. Era o menino que se sentava à mesa dos adultos e aprendia que escutar é mais do que educação. É estratégia. Ainda assim, sua trajetória não se explica pela herança, mas pela construção.

Advogado, empresário e esportista, presidiu o River Atlético Clube, passou pela gestão pública e exerceu dois mandatos como deputado estadual. À frente do Partido Progressistas, que se tornou a maior legenda do Piauí, ampliou sua base no interior do estado e, hoje, ocupa uma das cadeiras da bancada piauiense na Câmara dos Deputados.

Diálogo em um Congresso Polarizado

Em Brasília, ocupou espaços relevantes. Presidiu a Comissão Mista de Orçamento, conduziu a CPI da Manipulação no Futebol e é membro da CPMI que investiga fraudes no INSS, em meio a momentos de forte tensão institucional. Em um Congresso cada vez mais polarizado, tornou-se uma voz que prefere o ajuste fino ao embate ruidoso.

“Não acredito em política feita para vencer debates. Acredito em política feita para resolver problemas.”



“Municipalismo não é discurso bonito. É estar presente, acompanhar e resolver.”

POR TRÁS DO MUNICIPALISMO, A VERDADEIRA BANDEIRA SÃO AS PESSOAS

Por onde começa o compromisso com as pessoas? A pergunta ajuda a compreender o fazer político em tempos de discursos fáceis e promessas rápidas. Compromisso não nasce no plenário, nem se encerra em um post nas redes sociais. Ele

se constrói na realidade, a partir do que é possível executar e do que, de fato, transforma a vida de quem está na ponta. O restante costuma ficar restrito ao aperto de mão sem consequência.

Presença que vai além da agenda

Para o deputado federal Júlio Arcoverde, exercer um mandato municipalista é estar presente nos municípios de forma contínua. De cidades menores, como Miguel Leão, a polos regionais, como Parnaíba, a lógica é a mesma: presença não é agenda protocolar. É conversa direta, escuta e ações até que soluções sejam encontradas.

Quando Brasília decide a vida das cidades

Esse compromisso também se expressa na relação permanente com prefeitos, vereadores e gestores municipais. Vai da destinação de recursos à atuação nas votações que tramitam nas comissões e no plenário da Câmara dos Deputados. Proposições que impactam a autonomia e as finanças municipais entram no radar de quem entende que decisões tomadas em Brasília refletem, todos os dias, na vida das cidades.

Em 2025, Júlio Arcoverde garantiu que mais de R\$ 180 milhões fossem destinados a atender os piauienses.

Na saúde, o investimento se materializa em medicamentos nas unidades básicas, custeio de profissionais, exames e transporte de pacientes. Na mobilidade, ruas deixam o barro para trás e estradas vicinais são recuperadas, garantindo acesso e integração. No desenvolvimento regional, máquinas e equipamentos chegam ao pequeno agricultor, ampliando oportunidades e ajudando no enfrentamento da seca.

“Quando o recurso chega, ele vira cuidado, oportunidade e dignidade”

Autor: Bárbara Marreiros /ASCOM Júlio Arcoverde

MONALYSA ALCÂNTARA, A PRIMEIRA PIAUIENSE COM A COROA DE MISS BRASIL

Rebeca Negreiros - Repórter
Ithyara Borges - Editora

No ano de 2017, o Piauí passou a ocupar um lugar inédito no cenário nacional dos concursos de beleza. Aos 18 anos, a teresinense Monalysa Alcântara conquistou o título de Miss Brasil e tornou-se a primeira piauiense a vencer a competição, além de representar o país no Miss Universe, onde alcançou o Top 10. A vitória marcou não apenas a trajetória pessoal da jovem, mas também um momento simbólico para a história do estado, ao romper barreiras e ampliar a visibilidade do Piauí no Brasil e no exterior.

Até então, o estado não tinha tradição de títulos nacionais no Miss Brasil, embora já tivesse revelado candidatas de destaque. A conquista de Monalysa foi vista como um ponto de virada. Mais do que a coroa da grande vitória, a modelo levou ao palco nacional um discurso associado à autoestima, à representatividade e à possibilidade de sonhar alto, mesmo partindo de um estado historicamente pouco representado nesse tipo de competição.

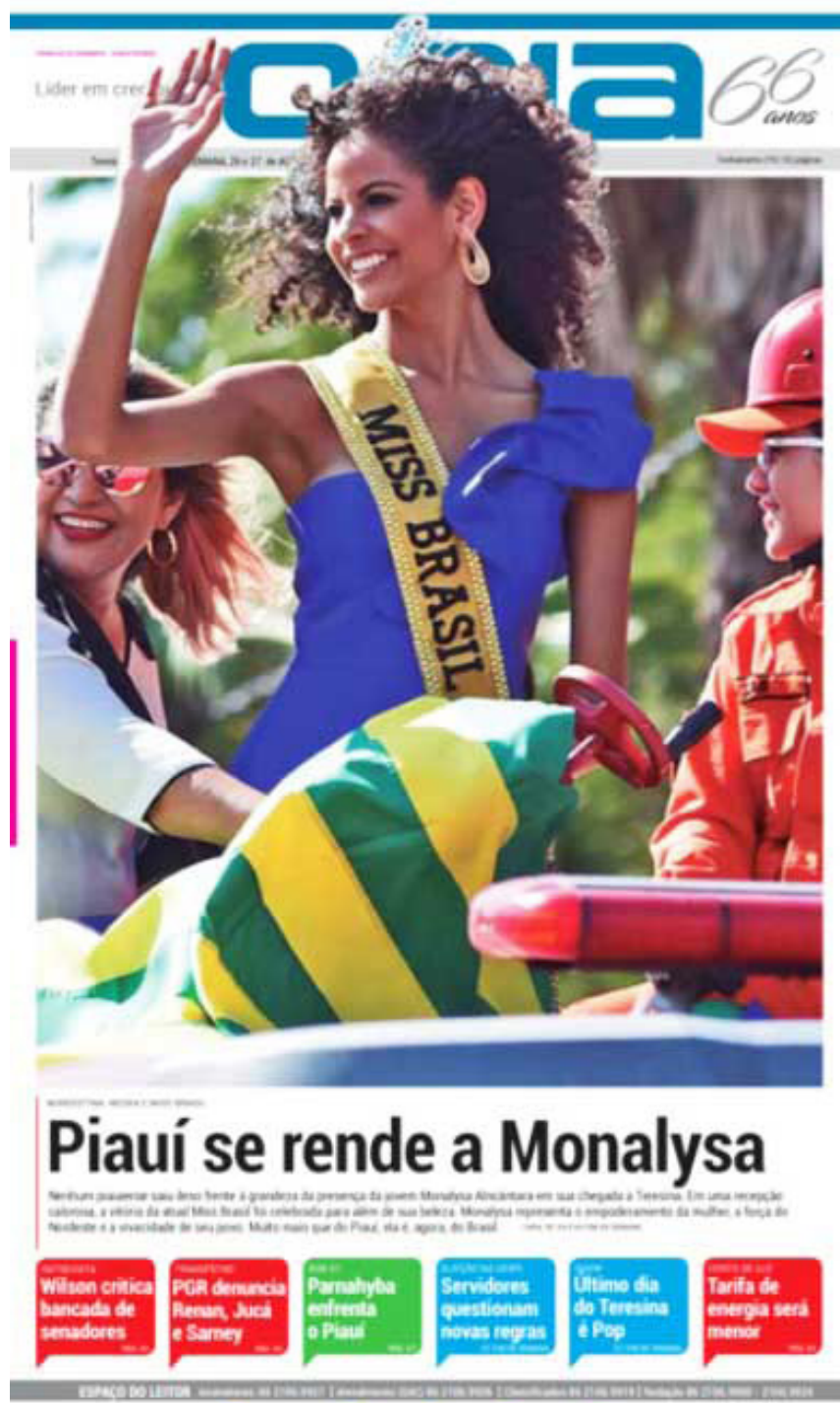
“Me tornar Miss Brasil foi a concretização de mostrar para muitas pessoas do Piauí que a gente tem essa capacidade e que podemos alcançar sonhos que pareciam impossíveis”, reflete Monalysa Alcântara em entrevista especial ao Jornal O Dia.

Natural de Teresina, capital piauiense, e nascida em 24 de janeiro de 1999, Monalysa teve contato com o universo da moda e dos concursos de beleza ainda cedo. Antes do seu grande título nacional, venceu etapas locais e estaduais, como Miss Teresina Teen e Miss Piauí Universitária. Sua trajetória foi marcada por preparação e persistência até a decisão de disputar o Miss Brasil, em 2017. Ao vencer, tornou-se também a terceira mulher negra a conquistar o título, ampliando o alcance simbólico da vitória em um país marcado por desigualdades raciais e regionais.



Monalysa Alcântara | Instagram

O retorno à terra natal



O impacto da vitória de Monalysa foi imediato. A repercussão extrapolou os limites do concurso e mobilizou a maior parte da sociedade piauiense. A modelo recorda que não imaginava a dimensão da recepção ao retornar ao estado após a conquista. “Eu achava que teria amigos, pessoas do meu bairro, da escola. Mas foi muito maior do que eu imaginava”, relatou.

A volta ao Piauí aconteceu poucos dias após a sua vitória, em um intervalo curto antes do início das preparações para o Miss Universo, por decisão conjunta entre a candidata e a sua equipe, diante da forte comoção gerada pelo título inédito.

A chegada a Teresina foi marcada por homenagens, presença da imprensa e manifestações populares que, para Monalysa, simbolizaram um reconhecimento coletivo. Ela compara o momento à recepção feita à judoca Sarah Menezes após o ouro olímpico em 2012, uma cena que assistiu ainda adolescente e que ficou marcada em sua memória. “Eu olhava aquilo e pensava que era um orgulho enorme para o estado. Nunca imaginei que um dia poderia provocar algo parecido”, disse. Para ela, viver uma recepção semelhante representou um ciclo que se fechava e, ao mesmo tempo, se renovava.

A cobertura da imprensa local teve papel central nesse processo de acolhimento. Segundo Monalysa, veículos de TV, rádio, jornais e portais acompanharam de perto o seu retorno, ajudando a registrar o momento e a amplificar o significado da vitória. “A imprensa tem esse papel histórico de lembrar, informar e resgatar momentos importantes, para que a gente não esqueça da nossa própria história”, afirmou. Para ela, esse registro contribuiu para fortalecer a identidade cultural e a autoestima do povo piauiense.

Após a vitória e o sucesso do concurso Miss Brasil, Monalysa representou o país no Miss Universo 2017, alcançando o Top 10 e reforçando sua projeção internacional. Com o fim de seu reinado, passou a diversificar sua atuação profissional. Graduada em Direito, ela mantém presença no meio da moda e utiliza plataformas digitais para falar sobre beleza, lifestyle e temas sociais. Ela também se envolve em pautas ligadas à igualdade de gênero e à educação, ampliando o alcance de sua voz para além dos concursos.

O tempo passou, mas, mesmo quase nove anos após a conquista da coroa nacional, a relação de Monalysa com o Piauí continua próxima. A modelo relata que, sempre que retorna ao estado (atualmente, mora no estado de São Paulo), é reconhecida nas ruas e procurada pela imprensa, especialmente em datas simbólicas. Para ela, esse vínculo demonstra que a conquista de 2017 ultrapassou o caráter individual. “Toda vez que vou (ao Piauí), ainda recebo muito carinho. Vejo isso como algo positivo para nós, como sociedade e como cultura”, afirma.

Ao revisitar a trajetória de Monalysa Alcântara, o jornalismo também cumpre o papel de preservar marcos que ajudaram a redefinir a forma como o Piauí é visto e como se vê. Em um estado onde muitas histórias precisam vencer o silêncio e a invisibilidade, a vitória inédita de uma jovem piauiense no Miss Brasil permanece como símbolo de representatividade, memória e possibilidade, inscrita e marcada na história recente do Piauí e do país.

[Rebeca Negreiros e Ithyara Borges]



Foto: Wesley Douglas
 Texto: Emanoelly Valéria

STRADA MOB CONSOLIDA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO E CELEBRA 25 ANOS DE HISTÓRIA NO TRANSPORTE CORPORATIVO

Com atuação consolidada no fretamento contínuo e no transporte corporativo, a Strada Mob é hoje uma das principais referências do setor nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Fundada em 1997, a empresa iniciou suas atividades com apenas dois ônibus e um propósito bem definido: transportar pessoas com segurança, pontualidade e eficiência.

Formalizada em 2000 sob o nome Strada Turismo, a organização construiu sua trajetória baseada em gestão responsável, equipe qualificada e foco permanente na qualidade dos serviços prestados. Ao longo dos anos, a empresa ampliou sua atuação e tornou-se parceira estratégica de grandes construtoras, fazendas de grãos, indústrias, call centers e diversos segmentos produtivos.

Segundo Weston Barros, diretor operacional, a solidez da Strada Mob está diretamente ligada ao cuidado com os processos e com as pessoas. *“Nossa operação é pensada para garantir segurança, eficiência e conforto em cada deslocamento. Investimos continuamente em frota, manutenção e capacitação para assegurar um serviço confiável aos nossos clientes”*, destaca.

Presente em Teresina (PI) e em diversas cidades do Piauí, Maranhão e Pará, a empresa contribui ativamente para a mobilidade corporativa em importantes polos de desenvolvimento regional. Em 2023, a Strada passou por um processo de reestruturação e modernização, adotando o nome Strada Mob, que simboliza sua evolução e reforça a missão institucional: *“Conduzir pessoas ao sucesso”*.

Para Diego Lima, diretor executivo, a mudança representou um marco estratégico. *“A nova marca traduz um momento de amadurecimento da empresa, alinhado a modelos de gestão mais modernos, uso de tecnologia e visão de futuro. Nosso objetivo é crescer de forma sustentável, mantendo a excelência operacional”*, afirma.

Atualmente, a Strada Mob conta com uma frota moderna e diversificada, composta por ônibus e micro-ônibus executivos e convencionais, vans, automóveis e veículos utilitários, todos submetidos a rigorosos padrões de manutenção e controle. A empresa também investe em tecnologia de monitoramento e manutenção própria, hoje com uma oficina movel assegurando eficiência e confiabilidade.

Em novembro de 2025, a Strada Mob celebra 25 anos de história, comemorados em grande estilo ao lado de colaboradores, clientes, amigos e familiares. Para Josilene Lima, diretora financeira e patriarca da empresa, o momento simboliza os valores da empresa, bem como reconhecimento e responsabilidade. *“Celebrar 25 anos é honrar cada profissional, cada cliente e cada parceria construída ao longo do tempo. É também renovar nosso compromisso com a transparência, a sustentabilidade e o crescimento contínuo”*, ressalta.

Com visão estratégica, compromisso com a inovação e foco em resultados, a Strada Mob segue avançando e fortalecendo sua posição como uma das principais empresas de transporte corporativo do Nordeste brasileiro.

stradamob